OBSERVADOR DA VERDADE

Ano 76 | Nº 2
Abril-Junho/2016

vida plena

SÉRIE ESPECIAL

A natureza humana de Jesus

Parte II

VEGANISMO & VEGETARIANISMO PÁGINA 16

TROPEÇANDO na Língua Portuguesa PÁGINA 13

Culinária Saudável PÁGINA 26

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800 - E-mail: redacao@emvp.com.br

EDITORIAL

Dorval Fagundes
Editor

E o Verbo Se fez carne...

Seja bem-vindo (a) a mais uma edição da revista Observador da Verdade! No segundo artigo da série sobre a natureza humana de Jesus Cristo, o professor Alexandre Araújo irá avaliar esse tema sob a ótica das Escrituras. O que a Bíblia diz a respeito? Jesus era ao mesmo tempo divino e humano? O que a Bíblia diz sobre as tendências pecaminosas? Jesus também as possuía em Sua natureza humana? Essas perguntas, bem como outras de igual importância são avaliadas e respondidas dentro de um contexto bíblico. Para os que creem no Seu nome e têm desejo de obter mais luz a respeito do amável Salvador, acreditamos que esse artigo de capa satisfará todas essas curiosidades.

Há novidade no ar esperando por você.
Neste número está à sua espera um interessante artigo preparado pela jovem nutricionista Jaene D. Tenório, o qual trata de um tema bastante controverso, que tem causado muita confusão na mente de muitos leitores. Quais são as principais diferenças entre *veganismo* e *vegetarianismo*? Muitos têm entendido que tornar-se *vegano* é simplesmente deixar de lado os alimentos de origem animal como leite, ovos e derivados. Será que esse conceito está correto? Tornar-se *vegano* envolve apenas o aspecto "alimentação"? Leia e descubra na coluna *Saúde*.

As novidades não param por aí. Você também conhecerá duas novas seções nesta edição. Na primeira, "Tropeçando na Língua", serão publicadas pequenas "escorregadelas" que fazem parte do nosso dia a dia como falantes de uma língua tão versátil como o português brasileiro. Nunca antes o homem precisou escrever tanto como agora. E-mails, redes sociais, *WhatsApp*, entre outros métodos, têm testado nossos conhecimentos ao máximo, e a tendência tem sido deixar-nos levar por uma escrita displicente. Outra seção é a "Maravilhas da Natureza", onde você aproveitará *insights* do mundo natural em conexão com a Palavra de Deus. Neste número o conselho de Provérbios 6:6 sobre a formiga será unido a observações científicas bastante interessantes sobre esse inseto extraordinário.

Grande abraço de seu servo menor!

EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Marcelo de Araújo Silva
Gerente financeiro: Emerson da Costa Libório
Editor: Dorval Fagundes
Editores associados: Danilo R. Conceição e Alexandre de Araújo
Projeto visual e capa: Danilo R. Conceição e Mariano Santiago
Revisão e copidesque: Dorval Fagundes
Imagens: Sermonview / Dollarphotoclub / Shutterstock
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

"E O VERBO SE FEZ CARNE" | 8
Parte II - A natureza humana de Jesus

4 | OBSERVANDO O MUNDO

06 | NATUREZA
MARAVILHAS DA NATUREZA

15 | LÍNGUA PORTUGUESA
TROPEÇANDO NA LÍNGUA

18 | SÁUDE
VEGANISMO & VEGETARIANISMO
ENTENDA A DIFERENÇA!

24 | ENTREVISTA
PASTOR JOÃO MORENO

28 | GASTRONOMIA
CREME DE ABÓBORA
COM GENGIBRE

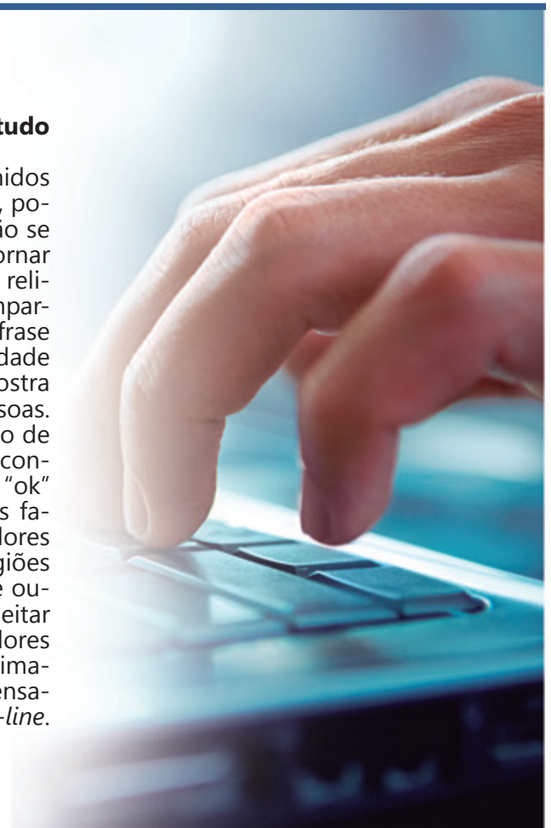
30 | ARQUEOLOGIA BÍBLICA
O SELO DE EZEQUIAS

31 | NOTÍCIAS

18 | VEGANISMO & VEGETARIANISMO

OBSERVANDO O MUNDO

Usar o Facebook pode mudar sua religião, sugere estudo



Uma pesquisa publicada recentemente nos Estados Unidos mostra que as redes sociais, principalmente o Facebook, podem fazer com que as pessoas mudem de religião. E não se trata de evangelismo *on-line*, mas sim de incorporar e tornar como verdade as crenças, dogmas e práticas de outras religiões que são divulgadas na rede. Muitas pessoas compartilhariam a mensagem sem saber que se trata de uma frase postada em uma página do Islã, por exemplo. A Universidade de Baylor, no Texas (EUA), realizou um estudo que mostra como as redes sociais interferem nas crenças das pessoas. A pesquisa ouviu 3 mil jovens de 13 a 17 anos a respeito de assuntos religiosos entre os anos de 2002 e 2013. A conclusão da pesquisa foi que 80% dos entrevistados acha "ok" incorporar novas crenças em suas vidas ainda que elas façam parte de religiões diferentes das suas. Os pesquisadores acreditam que as redes sociais estão mostrando as religiões de uma forma diferente, fazendo com que membros de outras crenças possam escolher o que aceitar e o que rejeitar daquilo que lhes é oferecido pela internet. Os pesquisadores americanos também acreditam que a sensação de anonimato da rede também permite que os usuários curtam mensagens de outras crenças, o que não acontece no meio *off-line*. — Agência *Gospel Prime*.

Billy Graham alerta: "Diabo é real, basta olhar como o mundo está"

Perto de completar um século de vida, o renomado evangelista Billy Graham tem problemas de saúde que o impedem de continuar com suas famosas cruzadas. Já que ele não pode mais falar às multidões, tem optado por escrever semanalmente reflexões e responder perguntas em textos que são postados em sua página pessoal e reproduzidos por jornais americanos. O mais recente dele trata sobre a realidade de Satanás. Contrariando a ideia cada vez mais comum de que o diabo não é um ser, mas seria apenas um símbolo do mal, Graham adverte: "Satanás *não apenas é real; é muito maior do que nós*, tão poderoso que *todos nós deveríamos ter motivos para temê-lo*." O evangelista chama atenção, em especial, das pessoas que dizem não acreditam que o diabo está agindo. "Eu também sei que Satanás é real *quando olho para o mundo ao meu redor*, e mesmo dentro do meu próprio coração", sublinhou. "De que outra forma poderia explicar o terrorismo, o racismo, a injustiça, ou centenas de outros exemplos de maldade e destruição?", questiona. Ao mesmo tempo ele pede às pessoas para não se entregarem ao medo, apesar de terem motivos para isso. "Jesus, o filho divino de Deus, foi enviado ao mundo para nos libertar do pecado, da morte e do inferno – em outras palavras, para nos livrar do poder de Satanás", ressalta Graham. — Agência de notícias *Christian Today*.

Livro "Revolução" de George Barna promete abalar o método tradicional de assistir em uma igreja local

Com o subtítulo acima e o título "Revolução", o novo livro de George Barna, que foi lançado no Brasil em março de 2007, afirma que tem muita gente que desistiu do atual modelo de igreja local caracterizada por um panorama de estagnação espiritual e relacionamentos superficiais. A pesquisa do Instituto Barna constata essa tendência entre os cristãos norte-americanos, mas é possível que suas observações também se apliquem à realidade brasileira. Os números da pesquisa nos Estados Unidos revelam que, ao serem perguntados sobre como experimentam e expressam a sua fé, ou seja, sobre quais os principais meios de experiência e expressão espiritual, há uma forte tendência de mudança da ênfase na igreja local para uma "comunidade alternativa baseada na fé" ou para meios baseados na "mídia, artes, cultura". Segundo o editor brasileiro, Oswaldo Paião, da [Editora] Abba Press, Barna e sua equipe divulgam uma informação que tem despertado polêmica e desagradado a inúmeros pastores: "A igreja está passando pela maior revolução de nossa época. Multidões de cristãos sérios *estão abandonando as formas tradicionais da igreja* [...] mas, apesar disso, querem ser considerados a igreja de Jesus Cristo. Eles estão deixando de comparecer às tradicionais 'escolas dominicais' ou 'cultos matinais' para buscar uma forma mais autêntica de ser igreja; *livre do formalismo e das cobranças burocráticas* de um tipo de igreja que vive para organizar programas e dar show". Sobre a igreja local, diz Barna: "Não há nada inerentemente errado com o envolvimento em uma igreja local. Mas não é isso que torna você salvo, santo, justo ou piedoso. O que importa é ter um relacionamento autêntico com Deus e Seu povo. [...] Você deve compreender que a Bíblia não descreve nem promove a igreja local como a descrevemos hoje. [...] A igreja local que muitos passaram a apreciar – os serviços, cargos, programas, prédios, cerimônias – não é bíblica nem antibíblica. Ela é abíblica – isto é, tal organização não é mencionada na Bíblia" (opinião do autor). Mark Carpenter, no prefácio do livro "Revolução", mesmo sendo diretor de outra editora, manifestou seu apoio à publicação do polêmico livro. Ele fez a previsão de que a obra "vai gerar desconfiança" e provocar "críticas e até condenação por aqueles que mais se sentem ameaçados pelos prognósticos de Barna". — Divulgado pela Agência de notícias *Soma*.

MARAVILHAS DA NATUREZA

Editor Dorval Fagundes

"Observe a formiga, preguiçoso, reflita nos caminhos dela e seja sábio! Ela não tem nem chefe, nem supervisor, nem governante, e ainda assim armazena as suas provisões no verão e na época da colheita ajunta o seu alimento"
(Provérbios 6:6-8).

O sábio conselho do rei Salomão tem se mostrado de enorme valor. O trabalho das formigas deveria servir de base para livros sobre organização e metodologia de trabalho, inclusive como modelo econômico em época de crise. Elas "armazenam as suas provisões no verão e na época da colheita reúnem o seu alimento". O que é isso senão força econômica empregada? Hoje você vai conhecer um pouco mais a respeito desses insetos incríveis.

Elas vivem em colônias muito bem organizadas onde cada indivíduo tem uma função específica. Para manter tudo em ordem, elas trabalham incessantemente. A casta mais numerosa é formada pelas formigas operárias, que protegem a colônia e cuidam dos alimentos e dos ovos da rainha. O tamanho de uma colônia às vezes pode ser colossal. Em 2002, cientistas europeus descobriram um formigueiro gigante, com cerca de seis mil quilômetros de extensão, que se estendia de Portugal até a Itália. Os pesquisadores estimam que ele seja habitado por bilhões de indivíduos da espécie *Linepithema humile*, originária da Argentina e introduzida no continente europeu há 80 anos.

Conheça algumas espécies de formigas

As *formigas-correição*, da América do Sul e da África, não constroem formigueiros permanentes e alternam entre uma vida nômade e a organização de abrigos temporários formados pelos corpos das obreiras.

As *formigas-pote-de-mel* criam operárias especiais, cuja única função é armazenar comida nos seus próprios corpos para o resto do grupo, ficando geralmente imóveis, com grandes abdomens cheios de comida. Em locais desérticos como na África, América do Norte e Austrália, essas formigas são consideradas um "petisco" delicioso pelos nativos.

As "formigas-tecelãs" (*Oecophylla*) constroem ninhos em árvores "costurando" folhas, que juntam formando pontes de operárias e depois as unem com seda que obtêm de larvas criadas para essa extração.

As "formigas-cortadeiras" dos gêneros *Atta* e *Acromyrmex* pertencem à tribo *Attini*, e vivem exclusivamente nas Américas, do norte da Argentina até o sul dos Estados Unidos. Ao contrário do que se pensa, as formigas não se alimentam ingerindo as folhas que cortam. Alimentam-se do fungo que elas cultivam dentro do formigueiro. Elas possuem várias funções específicas na manutenção da colônia. Umas cortam e/ou carregam folhas, flores e ramos, enquanto outras cuidam do cultivo do fungo e do cuidado com os filhotes. As formigas da casta das "jardineiras" cortam as folhas e as carregam para o interior do formigueiro, onde formigas de outra casta se encarregarão de triturá-las para o cultivo de um fungo de cor branca, que é a base da sua alimentação.

Formigas "pecuaristas" (criadoras de "gado")?

Os *afídeos* ou *piolhos-das-plantas* são insetos diminutos que se alimentam da seiva de plantas. Algumas espécies de afídeos segregam um líquido doce que normalmente é desperdiçado, mas algumas espécies de formiga o "adoram". Para o aproveitarem em todo o tempo, elas protegem esses pulgões de predadores e chegam a transportá-los para locais com melhor comida. As formigas os levam para "pastar" durante o dia e os recolhem ao formigueiro à noite. Os afídeos têm uma glândula que expele um líquido doce que as formigas extraem por meio de uma massagem na saída da glândula, assim como os humanos quando ordenham o gado a fim de tirar o leite. Incrível, não?

Formiga ordenhando um afídeo

Formiga pote-de-mel

Formigas tecelãs

"Guerra" entre formigas?

— Um dia eu estava caminhando pelas montanhas —, conta o Dr. Bert Hoelldobler, professor de ciências na Universidade Estadual do Arizona, um dos maiores especialistas em formigas no mundo, — e tive essa descoberta sortuda. Vi centenas de formigas pote-de-mel em pé, se exibindo umas às outras. Ninguém tinha visto isso antes. Percebemos que aquele era um torneio territorial. Quando um dos lados possui menor número, essa disputa se move à entrada do ninho do grupo mais fraco. Então, o grupo mais forte entra e mata a rainha rival. Isso levou à descoberta do que ficou conhecido como "escravidão de formigas", que é o que estou estudando atualmente. Esses indivíduos capturados se tornarão trabalhadores na colônia estrangeira. Esse foi o primeiro exemplo de escravidão encontrado onde as formigas exploram trabalho entre as de sua própria espécie. É exatamente igual à escravidão humana. Você obriga outros a fazerem um trabalho que é propriamente seu.

Ficou interessado em saber mais sobre formigas? Vasculhe as dicas de leitura que deixamos para você.

Para saber mais:

Revista Galileu. *Cinco coisas assustadoras que você não sabia sobre formigas*. Disponível em: < http://glo.bo/2aaRUh7>. Acesso em 26 jul. 2016.
VASCONCELOS, Yuri. *Como é a vida dentro de um formigueiro?* Revista Mundo Estranho. São Paulo: Abril Cultural. Ed. 22. Disponível em: < http://abr.ai/29WQV8V>. Acesso em 26 jul. 2016.
DREIFUS, Claudia. *Sociedade das formigas tem muito a ensinar, afirma pesquisador.* Portal G1/ Ciência e Saúde/Biodiversidade. Entrevista com o Dr. Bert Hoelldobler, professor de ciências na Universidade Estadual do Arizona e professor emérito na Universidade de Würzburg, Alemanha. Disponível em: < http://glo.bo/2aaSJGG>. Acesso em 26 jul. 2016.
ARAGUAIA, Mariana. *Formiga (Familia Formicidae)*. Brasil Escola. Disponível em: < http://bit.ly/2a3LukX>. Acesso em 26 jul. 2016.
Fatos incríveis sobre formigas (em inglês). Disponível em: <http://bit.ly/2ahOWvT>. Acesso em 26 jul. 2016.

"E O VERBO SE FEZ CARNE"

A natureza humana de Jesus Cristo – Parte II

Botiatuba, Paraná Alexandre de Araújo

O que as Escrituras Sagradas ensinam sobre a natureza humana de Cristo?

Uma das dificuldades de se estudar a questão da natureza humana de Cristo é o fato de que este ponto teológico não representava uma grande dúvida para os primeiros discípulos. Também não havia dificuldades de compreensão quanto a Sua natureza divina. As duas naturezas de Cristo, humana e divina, só seriam estudadas quando o cristianismo conquistou o mundo pagão nos séculos seguintes.

Como bem lembrou Oscar Cullmann "a discussão sobre as duas 'naturezas' [de Cristo] [...] [é], em última análise, um problema grego e não um problema judaico ou bíblico."[1] Por isso, o texto bíblico não discute o assunto de forma direta.

Todas as conclusões que podemos tirar quanto a qualquer aspecto da humanidade de Cristo precisam ser inferidas do texto bíblico, porque nenhum escritor neotestamentário teve a necessidade de provar ou discutir o tema. Isso pode abrir brechas para uma má interpretação do assunto. É preciso explorar a questão em todos os seus aspectos para se chegar à verdade do tema. Se desprezarmos isso, podemos ser levados a conclusões equivocadas e talvez até à heresia. Nesse ponto é preciso "tirar as sandálias dos nossos pés", porque é terra santa.

Interpretações equivocadas quanto à pessoa de Cristo surgiram mesmo nos dias em que Ele andou entre nós. Havia muito questionamento ao fato de Ele ser o Messias esperado. Mesmo entre aqueles que O aceitaram, surgiram pensamentos equivocados sobre a Sua natureza. Influenciados pela filosofia grega, alguns cristãos começaram a negar a realidade física de Cristo. Levados pelo ensino neoplatônico[2], que dizia ser a matéria má e a realidade espiritual boa, esses crentes afirmavam que era impossível que Deus (o bem) Se manifestasse em carne (que é má). Portanto, Ele apenas *parecia* real. Ele era apenas uma alma que Se materializou no momento do Seu batismo e que Se desfez antes de ser crucificado. Esse grupo foi denominado pelos seus antagonistas como *docetistas* (do grego *doken*, parecer). O apóstolo João enfrentou essa heresia deixando muito claro que o Cristo que ele conhecia, cria e pregava era real. Na introdução à sua primeira carta ele afirma:

"O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que *temos visto com os nossos próprios olhos*, o que contemplamos, e *as nossas mãos apalparam*, com respeito ao Verbo da vida (e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada), *o que temos visto e ouvido* anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco" (capítulo 1:1-3).

Mais à frente, em sua epístola, ele condena os docetistas afirmando que aquele ensino era uma heresia que atacava a pessoa de Cristo:

"Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora. Nisto reconheceis o Espírito de Deus: *todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;* e *todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo*, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo." (capítulo 4:1-3).

Desta passagem podemos deduzir mais um princípio: ensinar algo contrário à revelação sobre a pessoa de Cristo é o mesmo que ter em si o "espírito do anticristo", ou seja, cair sob a maldição pronunciada por Paulo em Gálatas 1:8 e 9: "Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, *seja anátema*. Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, *seja anátema*."

Dando continuidade à série de estudos sobre a natureza humana de Cristo, neste artigo vamos analisá-la conforme o ensino das Escrituras. Em primeiro lugar, vamos definir até que ponto Ele era semelhante a nós. Depois vamos analisar o que a Bíblia diz sobre o pecado. Por que é preciso fazer isso? Para percebermos que a doutrina da impecabilidade de Cristo só pode ser defendida com honestidade por meio da posição pré-lapsariana. Serão estudados os textos bíblicos que enfatizam a pureza moral de Cristo, para depois analisarmos as passagens que ensinariam que Cristo supostamente assumiu a natureza moral de Adão após a queda. Esta incursão pela Palavra de Deus nos ajudará a definir para qual lado da balança as evidências pesam.

Jesus herdou a natureza física de Adão depois da queda

Ao contrário do ensino docético, as Escrituras claramente demonstram que Jesus era humano em todos os aspectos: físico, emocional e espiritual. Ele diferia de nós apenas no fato de que não cometeu pecado. No aspecto físico, Jesus nasceu da mesma forma como as demais pessoas vêm ao mundo (Mateus 1:25; Lucas 2:6), embora a Sua concepção tenha sido diferente por ser uma obra do Espírito Santo (Mateus 1:18; Lucas 1:35). Ele cresceu como qualquer outra criança judia dos Seus dias. Apesar de não entrar em detalhes sobre a Sua infância, as Escrituras resumem o período que vai do Seu oitavo dia de vida até a reunião em que Ele Se apresenta no santuário, com a idade de 12 anos, usando as seguintes palavras: "crescia o Menino e Se fortalecia, enchendo-Se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele" (Lucas 2:40). Depois dos eventos narrados, Lucas resume a segunda fase da vida de Cristo, que vai até o Seu batismo, da seguinte forma: "E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens" (versículo 52). Lucas enfatiza o desenvolvimento humano de Jesus em três dimensões: mental, física e espiritual.

Ele era semelhante a nós no aspecto físico. Como qualquer um de nós, Jesus sentiu fome (Mateus 4:2; Marcos 11:12), sede (João 19:28), sono (Mateus 8:24) e cansaço (João 4:6). Ele foi tocado pelas pessoas porque era um Ser palpável (Lucas 8:44 e 45). E, por fim, morreu (Lucas 23:46), não por ser Deus, porque Deus não pode morrer, mas porque era homem. Jesus tinha sentimentos humanos também, tais como tristeza (Mateus 26:37), alegria (João 15:11), indignação (Marcos 3:5), angústia (Marcos 14:33) e era sensível a emoções como o choro (João 11:35).

Quanto ao seu desenvolvimento mental, Cristo aprendeu a ler e escrever como qualquer menino judeu do Seu tempo (João 8:6). Apesar de impressionar as pessoas com a Sua sabedoria (Mateus 13:54), Ele não tinha um conhecimento ilimitado. Como homem Ele não sabia o dia e a hora de Sua vinda (Mateus 24:36). Em outra ocasião, Ele perguntou ao pai do menino possuído por um espírito surdo e mundo: "Há quanto tempo isto lhe sucede?" (Marcos 9:21). Essa

pergunta revela Seu interesse e a necessidade de saber algo que julgou ser importante para poder ajudar o rapaz. Sobre isso, D. M Baillie comenta: "O conhecimento de Jesus era essencialmente tão limitado quanto o de um homem [...] mesmo o conhecimento de nosso Senhor, em uma relação ímpar com Deus, veio-Lhe empiricamente, enquanto andava entre os homens."[3]

Quanto a esse ponto cabe uma nota de esclarecimento. Como Deus, Cristo é onisciente, ou seja, Ele sabe todas as coisas. Paulo afirma que Ele é Aquele "em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos" (Colossenses 2:3). Ele é chamado de "sabedoria de Deus" (1 Coríntios 1:24). Os discípulos reconheciam esse atributo divino em Cristo. Na noite em que Ele foi traído, eles confessaram: "Agora, vemos que *sabes todas as coisas* e não precisas de que alguém Te pergunte" (João 16:30). Pedro confessou isso, quando disse: "Senhor, *Tu sabes todas as coisas,* Tu sabes que eu Te amo" (João 21:17). Se sabia tudo, por que havia coisas que Ele afirmou não saber, como o dia e a hora da Sua vinda? Essa limitação Ele tinha como homem, pois como Deus Ele sabe tudo. Ele impôs a Si mesmo essa restrição. Se quisesse, poderia saber tudo, mas preferiu depender de Seu Pai e não lançar mão do Seu poder divino para benefício próprio. Nas vezes em que usou Sua onisciência, foi em benefício do próximo, e não de Si mesmo. Essa capacidade fazia parte do "esvaziar-Se" a que Paulo se referiu quando descreveu a condição do Filho em Sua encarnação (Filipenses 2:7).

Por último, precisamos destacar a vida devocional de nosso Senhor. Ele frequentava a sinagoga aos sábados regularmente (Lucas 4:16) e era um homem de oração (Lucas 6:12) e, quando Se sentia esgotado, gostava de Se retirar a um lugar solitário para passar algum tempo em comunhão com Deus (Marcos 6:31 e 32). Segundo o escritor de Hebreus, Jesus aprendeu a obedecer por meio dos sofrimentos que passou (capítulo 5:7-9).[4]

Por fim Ele foi tentado como nós: "Porque não temos Sumo Sacerdote que não possa compadecer-Se das nossas fraquezas; antes, *foi Ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança*, mas sem pecado" (Hebreus 4:15). Porém, como Ele poderia ser tentado em todos os nossos aspectos , se Cristo Jesus não tinha tendências pecaminosas? Sobre isso, Donald Guthrie pondera:

"Uma vez que nós somos tentados e pecamos, e Ele é tentando e não peca, como Suas tentações podem ser iguais à nossas? Se ele não tem a mesma tendência ao pecado que nós temos, não está, por este mesmo fato, numa posição privilegiada que imediatamente distingue Sua tentação da nossa? Para uma solução a essa dificuldade, devemos notar que a tentação em si mesma não é pecaminosa. A ideia diz respeito mais ao ser exposto à prova ou à sedução, isto é claramente possível, e não exige que a pessoa tentada peque. Embora certamente haja um sentido em que o fato de Jesus ter sido exposto à tentação foi diferente da tentação dos homens, porque Ele estava livre da tendência ao pecado, mesmo assim, num outro sentido, Sua própria provação foi, em todos os aspectos, semelhante à nossa. A experiência de Jesus não foi confinada às três tentações no deserto, [mas] afetou a totalidade da Sua missão. Basta saber que Ele passou por tentações e pressões que nenhum outro homem já conheceu. O maior neste caso inclui o menor. O que são as minhas tentações, mesmo enfrentando uma tendência que uma Pessoa perfeita e divina não experimentou, comparadas com o que Ele suportou? Sua impecabilidade é demonstrada para Seu povo, não tanto como exemplo quanto como inspiração. Nosso Sumo Sacerdote é altamente experiente nas provações da vida humana."[5]

Ao contrário de nós, que caímos sob a ação das tentações, Jesus as enfrentou até o fim, sem ceder. Ele sentiu toda a pressão da tentação de uma forma que o pecador não conhece, e nem pode conhecer. Por Ele ter resistido até o fim, conheceu todo o poder da tentação. A bem da verdade, Cristo é o homem perfeito, a nossa referência do que Deus queria que a humanidade fosse. Sobre isso, Kelson Oliveira comenta com propriedade:

"Somos tão humanos quanto Jesus? Esta pergunta nos remete à verdade [de] que não temos a humanidade em toda a sua plenitude. Não somos seres humanos genuinamente puros, assim como Jesus o foi. Do ponto de vista bíblico só houve três seres humanos *completamente humanos*: Adão e Eva (antes da Queda), e Jesus. Todo o restante da humanidade é apenas uma sombra da humanidade original. Nossa humanidade é totalmente conspurcada pelo pecado que tenazmente nos assedia. Somos versões inferiores da versão adâmica original. Dessa maneira Jesus não só é humano como nós, como também é mais humano. É Sua humanidade que deve ser padrão para nós e não o inverso."[6] (Grifo nosso).

O que é pecado?

A questão da natureza de Cristo durante a Sua encarnação pode ser mais bem definida quando entendemos o conceito bíblico de pecado. A posição pós-lapsariana, que apregoa que Cristo herdou a natureza humana de Adão depois da queda, revela uma tendência de levar a uma compreensão limitada da natureza do mal no coração humano. Em geral,

As Escrituras claramente demonstram que Jesus era humano em todos os aspectos: físico, emocional e espiritual. Ele diferia de nós apenas no fato de que não cometeu pecado. No aspecto físico, Jesus nasceu da mesma forma como as demais pessoas vêm ao mundo (Mateus 1:25; Lucas 2:6), embora a Sua concepção tenha sido diferente por ser uma obra do Espírito Santo

as pessoas que ensinam que Jesus tinha tendências para pecar, veem o pecado como uma questão de comportamento. Ele é entendido mais como "ações erradas" do que como algo que corrompe a nossa natureza íntima. Esse grupo costuma dividir o pecado em dois tipos: *pecado consciente* e *pecado inconsciente*, ou ainda *pecado voluntário* e *pecado involuntário*. Por que isso acontece? Quando se entende que o pecado está mais relacionado com as ações externas do que com o que está no coração, somos levados à falsa impressão de que temos algum controle sobre ele. Afinal, basta parar de fazer algumas coisas e começar a fazer outras. Se o crente consegue mudar suas ações, ele pode imaginar que encontrou uma forma de vencer o pecado. E aquilo que ele não consegue mudar, tal como os sentimentos malignos, ele classifica como *pecado involuntário* que, segundo essa teologia, não é responsabilidade do homem.

Em 1 João 3:4 temos a definição clássica de pecado: "Pecado é transgressão da lei". Contudo, ela não entra no âmago da questão. Se ficarmos apenas nessa definição, o pecado seria somente uma questão de comportamento. No entanto, quando Jesus proferiu o sermão da montanha, Ele demonstrou que o pecado está mais relacionado com o que somos do que com o que fazemos: "Vocês ouviram o que foi dito: 'Não adulterarás'. Mas Eu lhes digo: *Qualquer que olhar para uma mulher para desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração*" (Mateus 5:27 e 28). Para alguns pensadores cristãos o passarinho pode passar por nossa cabeça, mas não podemos deixar que ele faça ninho sobre ela. Será que eles querem dizer que, se o pensamento não é alimentado ele não constituiria pecado? À luz do ensino de Jesus, o voo do passarinho já é pecado. Não é necessário consumar o ato para pecarmos. A intenção já é pecado.

A irmã White afirma que "nossa única definição de pecado é a que é dada na Palavra de Deus; é: 'quebrantamento da lei'; *é o efeito de um princípio* em conflito com a grande lei do amor, que é o fundamento do governo divino."[7] Segundo a inspiração, o pecado é um princípio que atua de dentro para fora e que contamina tudo o que o homem faz, pensa ou é. Nesta questão, o que somos é mais importante do que aquilo que fazemos. Podemos mudar nossas ações, mas não temos o poder de mudar a nossa natureza pecaminosa. (Jeremias 13:23).

O conceito bíblico de pecado vai além do comportamento ou atitude. Segundo o apóstolo Tiago, "quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado" (capítulo 4:17). Portanto, é possível pecar *por omissão*. Não basta fazer coisas erradas para pecar, pois ao nos recusarmos em fazer o bem, estaremos pecado. Podemos pecar de forma ativa, bem como de forma passiva. Jesus tocou nesta questão quando disse que "aquele que não está comigo, está contra Mim; e *aquele que comigo não ajunta, espalha*" (Mateus 12:30).

Tudo o que somos e fazemos é contaminado pelo pecado, e apenas na glória, quando nosso corpo for transformado, é que o pecado será completamente erradicado da nossa natureza. Enquanto estivermos deste lado da eternidade, estaremos em luta aberta contra a nossa natureza pecaminosa, e em nenhum momento poderemos imaginar que a vencemos.

"Enquanto reinar Satanás, teremos de subjugar o próprio eu e vencer os pecados que nos assaltam; enquanto durar a vida não haverá ocasião de repouso, nenhum ponto a que possamos atingir e dizer: 'Alcancei tudo completamente'. A santificação é o resultado de uma obediência que dura a vida toda."[8]

A natureza pecaminosa do homem contamina até mesmo as boas ações do crente. O profeta Isaías afirma que "somos como o impuro — todos nós! *Todos os nossos atos de justiça são como trapo imundo*" (capítulo 64:6). Ele não diz que nossas injustiças, mas sim, *que nossas justiças* são imundas diante de um Deus santo. Por isso, Elifaz exalta a santidade de Deus dizendo: "Fique

sabendo que Deus não considera nem os próprios anjos inocentes e puros! Perto da santidade de Deus até o céu é impuro!" (Jó 15:15, Bíblia Viva). Ellen G. White confirma esse pensamento com as seguintes palavras:

"Os cultos, as orações, o louvor, a penitente confissão do pecado, sobem dos crentes fiéis, qual incenso ao santuário celestial, mas *passando através dos corruptos canais da humanidade, ficam tão maculados que, a menos que sejam purificados por sangue, jamais podem ser de valor perante Deus*. Não ascendem em imaculada pureza, e a menos que o Intercessor, que está à mão direita de Deus, apresente e purifique tudo por Sua justiça, não será aceitável a Deus."[9]

Entender a verdadeira natureza do pecado, e de como ele corrompe a natureza moral da humanidade, é o primeiro passo para definir qual é a posição bíblica sobre a natureza humana de Cristo.

Jesus herdou a natureza moral de Adão antes da queda

Jesus foi em tudo feito semelhante a nós, menos em ter tendências pecaminosas. Ellen White enfatiza que Cristo "é um irmão em nossas fraquezas, mas *não em possuir idênticas paixões*. Sendo sem pecado, Sua natureza recuava do mal."[10]

O pecado, em Cristo, atuava de fora para dentro, e não de dentro para fora. Apesar de Sua natureza física ser pecaminosa, a Sua natureza moral estava isenta de pecado. Ele era o segundo Adão. Ele veio ao mundo não para provar que você ou eu não precisamos pecar, mas sim para demonstrar que Adão, tal como Deus o criara, não precisava ter pecado.

"Cristo veio à Terra, tomando sobre Si a humanidade e constituindo-Se representante do homem, para mostrar, no conflito com Satanás, que o homem, tal como Deus o criou, unido ao Pai e ao Filho, poderia obedecer a todo reclamo divino."[11]

Se Jesus não tinha as tendências pecaminosas que herdamos dos nossos pais, podemos incorrer no erro de implantar nEle um coração tão corrupto como o nosso. Ele é nosso modelo, nosso exemplo. Ele é um alvo que tentaremos alcançar a vida toda, mas que apenas poderá ser atingido na eternidade.

"Cristo é nosso modelo, o perfeito e santo exemplo que nos foi dado para que O seguíssemos. *Jamais poderemos igualar o Modelo*; podemos, porém, imitá-lO e assemelhar-nos a Ele de acordo com nossa capacidade."[12]

"Ninguém, senão Jesus, é perfeito."[13]

Vamos dar um passo além neste estudo. As Escrituras afirmam claramente a pureza moral de Jesus, durante os dias de Sua encarnação. Para o apóstolo Pedro, que conviveu durante três anos e meio com o Mestre, Jesus Cristo nunca cometeu pecado: "Ele não cometeu pecado algum" (1 Pedro 2:22). Nessa passagem, além de confessar a impecabilidade de Cristo, o apóstolo está ressaltando quão injusto foi o Seu sofrimento, pois não havia nenhum motivo para fazer o que fizeram com Ele.[14]

O pecado, em Cristo, atuava de fora para dentro, e não de dentro para fora. Apesar de Sua natureza física ser pecaminosa, a Sua natureza moral estava isenta de pecado. Ele era o segundo Adão. Ele veio ao mundo não para provar que você ou eu não precisamos pecar, mas sim para demonstrar que Adão, tal como Deus o criara, não precisava ter pecado.

João, o apóstolo do amor, que também conheceu Jesus profundamente, ensinava que Ele "não conheceu pecado" (1 João 3:5). O sentido do pensamento joanino é mais bem exposto pela Bíblia Viva, que traduziu esse versículo com as seguintes palavras: "nEle não há pecado, nenhum desvio da vontade de Deus, em nenhuma ocasião e de nenhuma maneira". Para John W. Stott, "a impecabilidade de Cristo não pertence nem à Sua preexistência, nem aos dias da Sua carne, nem à Sua condição celestial, mas à Sua natureza essencial e eterna".[15]

Da mesma forma que João, Paulo afirma que Jesus é "Aquele que não conheceu pecado" (2 Coríntios 5:21). No sentido bíblico "conhecer" envolve mais do que dissecar algum ponto teológico com o raciocínio lógico. Só podemos conhecer aquilo com que nos relacionamos, aquilo que experimentamos, vivenciamos. É preciso sondar algo com profundidade, é necessário compreender todos os seus aspectos. Portanto, quando a Bíblia diz que Cristo não conheceu pecado, está afirmando que Ele não teve nenhum contato, em nenhum aspecto, com o mal, mesmo em Seu íntimo.

Apenas de Cristo é dito que era puro desde o Seu nascimento: "Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o *Ente santo* que há de nascer será chamado Filho de Deus" (Lucas 1:35).

Por fim, vamos analisar Hebreus 7:26 que diz: "Com efeito, nos convinha um Sumo Sacerdote como Este, *santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores* e feito mais alto do que os céus". Aqui são mencionadas três qualidades pessoais de Cristo, como nosso Sumo Sacerdote perfeito. Essas características estão interligadas entre si: *santo*, *inculpável* e *sem mácula*. A primeira qualidade se refere à santidade pessoal, que significa cumprir perfeitamente toda a vontade de Deus. O caráter de tal pessoa não pode ser acusado de erro ou de impunidade. As outras duas qualidades aludem ao impacto do caráter de Cristo sobre as outras pessoas. Ninguém pode acusá-lO de apostasia moral ou de corrupção. A palavra *inculpável* (do grego *akakos*) significa "inocente" no sentido de não ter dolo, ao passo que a palavra *sem mácula* (do grego *amiantos*) significa "incontaminado". "As três palavras se combinam entre si para oferecer um quadro completo da pureza de nosso Sumo Sacerdote. Ele não somente é inerentemente puro, como também permanece puro em todos os Seus contatos com os homens pecaminosos."[16]

Carne de pecado

Por último vamos estudar algumas passagens citadas pelos defensores do pensamento pós-lapsariano quando tentam advogar essa posição. Um texto bíblico muito usado para isso é Romanos 8:3, "Porquanto o que fora impossível à Lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o Seu próprio Filho *em semelhança de carne pecaminosa* e no tocante ao pecado; e, com efeito, *condenou Deus, na carne, o pecado*". A expressão "carne pecaminosa" pode referir-se às nossas tendências pecaminosas?

Paulo está falando aqui da aparência humana que Cristo herdou de nós, quando Se fez homem. O apóstolo fala da forma visível, ou seja, que Ele tinha um corpo real e tangível semelhante ao nosso. Em Colossenses 1:22, o apóstolo fala que Ele "vos reconciliou no *corpo da Sua carne* [de Cristo], mediante a Sua morte". Sobre este versículo, Dale Moody esclarece:

"A carne do pecado significa que o Filho de Deus veio para habitar na mesma carne fraca em que o pecado veio habitar. O Filho derrotou o pecado em seu covil! Isso não significa que a carne de Jesus era pecadora, como poderiam ser interpretadas certas traduções [...] Isto contradiria o que Paulo disse a respeito da impecabilidade de Jesus (2 Coríntios 5:21)."[17]

Paulo está dizendo que Cristo assumiu a nossa condição humana e não as nossas tendências para pecar. Na introdução à epístola aos Romanos, Paulo faz referência a esse fato, dizendo: "com respeito a Seu Filho, o qual, *segundo a carne*, veio da descendência de Davi" (Romanos 1:3). Nem sempre a palavra grega *sarkós*, traduzida aqui por carne, tem o sentido de "tendências pecaminosas". Conforme o contexto, ela pode significar "carne" no sentido literal (Lucas 24:39), "corpo" (Marcos 10:8; Atos 2:26) ou mesmo "pessoa" (Marcos 10:8; Lucas 3:6). No caso de Romanos 1:3, segundo o *Léxico do Novo Testamento Grego/Português* de Gingrich e Danker (São Paulo: Vida Nova, 1984), o sentido é de "descendência terrena". Por isso, a Nova Tradução na Linguagem de Hoje traduziu essa passagem da seguinte forma: "Ela fala a respeito do Filho de Deus, o nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, *como ser humano, foi descendente do rei Davi*".

"A carne do pecado significa que o Filho de Deus veio para habitar na mesma carne fraca em que o pecado veio habitar. O Filho derrotou o pecado em seu covil! Isso não significa que a carne de Jesus era pecadora, como poderiam ser interpretadas certas traduções [...] Isto contradiria o que Paulo disse a respeito da impecabilidade de Jesus (2 Coríntios 5:21)."[17]

Por fim, vamos analisar Hebreus 2:14 e 17:

"Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também Ele [Cristo], igualmente, participou, para que, por Sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo, [...] Por isso mesmo, convinha que, *em todas as coisas, Se tornasse semelhante aos irmãos*, para ser misericordioso e fiel Sumo Sacerdote nas coisas referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo."

O autor dessa passagem parece, a princípio, defender que Cristo Se tornou semelhante aos demais homens, na participação comum na carne e no sangue, o que poderia sugerir para alguns uma condição pós-lapsariana, ou seja, que Cristo tinha tendências pecaminosas. Porém, comentando sobre a necessidade de Cristo ter Se tornado homem, A. M. Stibbs escreveu:

"Cristo pode (versículos 17 e 18) socorrê-los [a Seus irmãos] plenamente desse modo, somente se entrasse de modo completo, na qualidade de homem autêntico, em Sua experiência ou provação humana. O que necessitavam era de alguém que pudesse corrigir suas relações com Deus (versículo 17) e ajudá-los a triunfar sobre as contínuas tentações da vida (versículo 18)."[18]

A fim de ajudar o pecador, Jesus precisou Se tornar semelhante a ele. Donald A. Hagner explica que isso não pode ser tomado no sentido literal, porque Jesus nunca pecou. No capítulo 4:15, o autor de Hebreus explica o que quis dizer ao afirmar que Cristo é semelhante a nós: "Porque não temos Sumo Sacerdote que não possa compadecer-Se das nossas fraquezas; antes, *foi Ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado*".[19]

Conclusão

Com base em todas as evidências colhidas da Palavra de Deus, a posição pós-lapsariana, que afirma que Jesus tinha a natureza moral contaminada de Adão após o pecado, enfrenta grandes dificuldades para se firmar. Na verdade, nem tem como ser defendida. As evidências escriturísticas demonstram, de modo resumido, que nosso Salvador:

(1) Tinha corpo, mente, natureza física e sentimental idêntica à dos homens de sua época, pois herdou essas particularidades quando foi gerado;
(2) Ele estava sujeito a todas as contingências inerentes à natureza humana;
(3) Ele foi tentado de modo tão profundo que não podemos compreender;
(4) Ele era *mais humano* ainda do que nós, pois possuía a estrutura moral de Adão e Eva antes do pecado. Possivelmente aí está a razão de Suas tentações terem sido tão profundas, pois havia nEle um ódio profundo ao mal.
(5) No entanto, Ele *não Se sujeitou* à seguinte contingência da humanidade caída: Sua natureza moral era isenta de pecado; Ele não possuía o mais leve pendor para o mal. As tentações que O assediaram exerciam pressão de fora para dentro, mas não encontravam correspondência em Seu coração imaculado.

Nosso desejo é que estas considerações se demonstrem verdadeiro auxílio a todos os que têm interesse no assunto e almejam compreender a opinião bíblica a esse respeito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1 CULLMANN, Oscar. *Cristologia do Novo Testamento*. São Paulo: Hagnos, 2008, p. 21.
2 **Ensino neoplatônico:** Por ser uma filosofia mais metafísica e epistemológica, a maior parte dos ensinamentos do neoplatonismo acabou tendo significação mais espiritualista e mais ligada às questões da alma. Os neoplatônicos não acreditavam no mal e negavam que este pudesse ter uma real existência no mundo. Isto era mais uma visão otimista do que dizer que tudo era, em última estância, bom. Era dizer apenas que algumas coisas eram menos perfeitas que outras. O que outros chamavam de mal, os neoplatônicos chamavam de imperfeição, de "ausência de bem". Neoplatônicos acreditavam que a perfeição humana e a felicidade poderiam ser obtidas neste mundo e que alguém não precisária esperar uma pós-vida (como na doutrina cristã). Perfeição e felicidade (uma só e mesma coisa) poderiam ser adquiridas pela devoção à contemplação filosófica. **Disponível em**: < http://www.ocultura.org.br/index.php/Neoplatonismo>. **Acesso em**: 15 jul. 2016.
3 BAILLIE, Donald M. *Deus estava em Cristo* – ensaio sobre a encarnação e a expiação. Rio de Janeiro: JUERP, 1983.
4 OLIVEIRA, Kelson Mota T. *Cristologia:* a Pessoa e a Obra de Nosso Senhor Jesus Cristo. Parte IV — A Humanidade de Jesus. Solascripturas. **Disponível em**: <http://solascriptura-tt.org/Cristologia/Cristologia-HumanidadeJesus-Kelson.htm>. **Acesso em**: 10 jul. 2016.
5 GUTHRIE, Donald. *Hebreus* – introdução e comentário. São Paulo: Vida Nova e Mundo Cristão, 1991, p.116.
6 OLIVEIRA, *Op. cit*.
7 WHITE, Ellen G. *O grande conflito*, p. 493.
8 WHITE, Ellen G. *Parábolas de Jesus*, p. 560, 561.
9 WHITE, Ellen G. *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 344.
10 WHITE, Ellen G. *Testemunhos seletos*, vol. 1, p. 220.
11 WHITE, Ellen G. *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 253.
12 WHITE, Ellen G. *Para conhecê-lO* (Meditações matinais 1965), p. 265.
13 *Ibidem*, p. 136.
14 MUELLER, Enio R. *I Pedro* – introdução e comentário. São Paulo: Vida Nova e Mundo Cristão, 1991, p. 166.
15 STOTT, John R. W. *I, II, e III João* – introdução e comentário. São Paulo: Vida Nova e Mundo Cristão, 1991, p. 106.
16 GUTHRIE, Donald. *Op. cit.*, p. 158.
17 ALLEN Clifton J. (Ed. Geral). *Comentário bíblico Broadman*: Novo Testamento, volume 10, p. 252.
18 DAIVISON, F. (Ed.) *O novo comentário da Bíblia*. São Paulo: Vida Nova, 1997, p. 1553.
19 HAGNER, Donald A. *Hebreus.* São Paulo: Vida, 1997, p. 66.

TROPEÇANDO NA LÍNGUA

Editor Dorval Fagundes

Nosso pensamento ao inaugurar esta coluna é abordar o uso que fazemos da nossa língua materna. A língua portuguesa é muito mais do que um ato de memorizar regras e macetes. São as regras da língua que nos orientam no ato de escrever e, portanto, no exercício de uma boa comunicação. Mesmo pertencendo a um povo praticamente desatento às regras gramaticais e com uma tendência enorme para a criação de neologismos , os professores de português enfrentam todos os dias um desafio considerável dentro das escolas, universidades e cursos em geral. Contra eles estão o desprezo, a indiferença e a má vontade.

A título de curiosidade, a língua portuguesa é a quinta mais falada do mundo e é a mais falada no hemisfério sul da Terra. Mesmo para os brasileiros ou outras nacionalidades que já crescem falando, ainda há certos termos que podem confundir na hora de escrever ou até mesmo pronunciar o idioma.

Em nosso meio é fácil verificar a má vontade de aplicar bem a língua portuguesa. Como povo de Deus, não precisamos ser mestres ou pós-graduados para falar e escrever minimamente bem. Uma "praga" que tem tomado conta de quase todos nós é o *internetês,* um neologismo que significa "linguagem usada na internet". Veja alguns exemplos:

Você = vc

Também = tb

Hoje = hj

Não = ñ

Porque = pq

Além das reduções próprias do *internetês*, que facilitam as comunicações informais entre amigos e familiares, podemos incluir aqui um erro muito pior — o emprego incorreto das palavras na estrutura das frases —, pois muitos creem, devido aos maus hábitos do uso coloquial (informal) que podem escrever do mesmo jeito. Devido a isso e a outras inúmeras causas, nossos púlpitos e nossas reuniões (formais, informais e religiosas) ficam "intoxicadas" com esses vícios e erros, o que pode levar à perda da credibilidade do mensageiro — um fenômeno que deve ser visto com bastante preocupação. Há uma obrigatoriedade cotidiana da parte de cada um de nós em entender a norma culta de expressão, pelo menos na parte escrita, pois a humanidade nunca se expressou tanto através do ato de escrever como hoje. As redes sociais, especialmente o *Facebook* e o *WhatsApp* estão aí para confirmar isso. Por outro lado, temos de escrever bilhetes, preparar relatórios, escrever e-mails e daí por diante.

Esta coluna pretende trazer sempre alguma contribuição quanto aos equívocos que geralmente estamos sujeitos a cometer no dia a dia, a fim de corrigi-los e incentivar os leitores a criarem um interesse em prol de um falar mais adequado, e de uma escrita mais correta.

O escritor Eduardo Martins, em seu livro *Os 300 erros mais comuns da língua portuguesa* (2011, Editora Bafisa), agrupou em porções específicas esses equívocos, e de seu livro serão apresentados hoje *Os dez erros de ortografia mais comuns* na língua portuguesa. Acompanhe!

1) Estava PARALIZADO de medo

O "s" entre duas vogais nos substantivos também está presente no verbo, ou seja, o correto é: Estava **paralisado** de medo. (De *paralisia*).

Outros exemplos:

Vamos **analisar** os resultados. (De análise)

Carro com **catalisador** polui menos. (De catálise)

A moda agora é **alisar** os cabelos. (De liso)

2) Relacione todas as EXCESSÕES

É comum confundir a grafia do "s", "ss" e "ç"
O correto é: Relacione todas as **exceções**.

Veja outros exemplos de grafias incorretas e, ao lado, a forma correta de escrever:

"Advinhar" (correto: adivinhar)
"Ascenção" (correto: ascensão)
"benvindo" (correto: bem-vindo)
"cincoenta" (correto: cinquenta)
"pixar" (correto: pichar)
"xuxu" (correto: chuchu)
"zuar" (correto: zoar)

3) A moça não sai do CABELEREIRO

A palavra deriva de **cabeleira**
O correto é: A moça não sai do **cabeleireiro**. (De cabeleira)

Outros exemplos:

Era um encontro "prazeiroso" (correto: prazeroso)

Atenção, vamos "manerar" (correto: maneirar)

4) Eram casas GERMINADAS

Lembre-se de "gêmeos"
O correto é: Eram casas **geminadas**. (Sem "r")

Evite acrescentar letras inexistentes às palavras, como no último caso citado.

Seguem alguns exemplos:

Asterisco (e não "asterístico")
Beneficência (e não "beneficiência")
Beneficente (e não "beneficiente")
Bugiganga (e não "buginganga")
Mendigo (e não "mendingo")
Mortadela (e não "mortandela")
Reivindicar (e não "reinvindicar" ou "reinvidicar")

5) Gostava de comida por KILO

"Kilo" é uma palavra aportuguesada.
O correto é: Gostava de comida por **quilo**. (A comida é vendida por **quilo**).
Outras palavras já aportuguesadas: *batom, camicase, chique, clipe, clube, críquete, cupom, estande, estresse, gangue, gim, golfe, grogue, gueixa, lorde, moletom, ringue, saquê, surfe, tíquete, turfe, xampu.*

6) Era um deputado BAHIANO

Derivados de "Bahia" não se escrevem com "h"

Só existe "h" no nome do Estado da Bahia, mas não nos derivados do nome.
O correto é: Era um deputado **baiano**.

Outros exemplos:

Mora na **Bahia**.
Tinha muitos parentes **baianos**. (Sem "h")
Nas palavras compostas, Bahia perde o "h" e a inicial maiúscula: coco-da-baía, jacarandá-da-baía, laranja-da-baía.
Da mesma forma, o torcedor do Corinthians é "corintiano", também sem "h".

7) A TIJELA estava cheia de doces

Tigela é com "g" e não com "j"

O correto é: A **tigela** estava cheia de doces.
Outras palavras com "g" e não "j": Afugentar, bege, falange, ferrugem, frigir, herege, proteger, rabugento, selvageria.

8) Comeu uma pizza de CALABREZA

A terminação "esa" indica origem (neste caso, da Calábria, na Itália)

O correto é: Comeu uma pizza de **calabresa**.

Para saber: As terminações "ês", "esa" e "isa" indicam *nacionalidade, origem, título de nobreza* ou *ocupação feminina*: Calabresa, francês, inglesa, japonesa, português, burguesa, camponês, cortês, baronesa, duquesa, poetisa, profetisa (Ellen White é "profetisa", e não "profeta", como muitos pregadores afirmam por aí nos púlpitos).

9) Vamos ORGANISAR a festa?

A terminação "izar" indica "ação a ser feita".
A terminação se agrega a um adjetivo ou substantivo terminado em "r", "l", "n" ou vogal:
O correto é: Vamos **organizar** a festa?

Outros exemplos que podem ser vítimas do mesmo problema:

Banal: banalizar
Cânon: canonizar
Horror: horrorizar
Suave: suavizar

10) A moça se dava bem com o PADASTRO

A palavra deriva de padre ("pai" em latim).
O correto é: A moça se dava bem com o **padrasto**.

Evite também inverter as letras de **madrasta** (que vem de "mater", madre, ou seja, mãe):
A **madrasta** fazia a lição com o enteado.

VEGANISMO & VEGETARIANISMO:
Entenda a grande diferença!

Nutricionista Jaene Diademe Tenório

Vegetarianismo:
História, definição e conceitos

O surgimento do vegetarianismo deu-se há muitos anos. Na história, relata-se que por volta de 3200 a.C. o vegetarianismo já era observado no Egito por grupos religiosos. Na China e no Japão antigos, o terreno e o clima eram propícios à cultura de leguminosas e cereais, e o primeiro profeta-rei chinês Fu Xi era vegetariano e ensinava a arte do cultivo.

Também na Índia há relatos da prática dessa dieta com o fundador do Jainismo, uma das religiões mais antigas do país. Juntamente com o Budismo e o Hinduísmo, a Índia considerava os cereais e os frutos a melhor forma de alimentar a população. Na cultura grega e romana, a ideologia alimentar foi fundada sobre os valores do trigo, da vinha e da oliveira. O consumo de carne estava ligado à imagem de luxo, da gula, da festa, do privilégio social e não era considerada pelas civilizações antigas do Mediterrâneo como um bem tão essencial quanto o eram os produtos da terra. Pitágoras, matemático e filósofo grego, considerou que as vantagens em ser vegetariano eram imensas. Os argumentos de Pitágoras a favor de uma dieta sem carne envolviam veneração religiosa, saúde física e responsabilidade ecológica. A influência de Pitágoras foi tão notável que, até o início do século XIX qualquer um que se abstivesse do consumo de carne era chamado de "pitagórico". Outros filósofos também defenderam o vegetarianismo depois de Pitágoras. A palavra "vegetariano" surgiu escrita pela primeira vez em 1842, estando relacionada ao filósofo Amos Bronson Alcott, e as primeiras pessoas a chamarem a si mesmas "vegetarianas" foram seus seguidores. A palavra vem do latim *vegetus,* que significa "completo, bom, fresco e cheio de vida", tal como em *homo vegetus* — uma pessoa mentalmente ou fisicamente vigorosa. A primeira sociedade vegetariana surgiu em Manchester, em 1847. Atualmente existem várias delas. No Brasil temos a Sociedade Vegetariana Brasileira, criada em 2003, que é filiada à União Internacional Vegetariana (*International Vegetarian Union,* IVU)[1].

O vegetarianismo é uma dieta que tem por característica, a exclusão de alimentos cárneos. Vegetariano é aquele que não come nenhum tipo de carne. Existem terminologias distintas, dependendo da inclusão dos derivados animais à dieta, classificados em:

Lactovegetarianos:
Consomem leite e laticínios

Ovovegetarianos:
Consomem ovos

Ovolactovegetarianos:
Incluem os ovos, leite e laticínios na sua alimentação

Vegetariano estrito ou puro:
Não utiliza nenhum produto de origem animal na alimentação

Se tomarmos ao pé da letra a definição de "vegetariano" no dicionário, alguns como o Aurélio podem definir como "partidário da alimentação exclusivamente vegetal", mas outros já têm uma definição parecida com a citada acima, onde entra a subclassificação (adotada pela Sociedade Vegetariana Brasileira), já que, afinal de contas, todas elas têm sua base nos vegetais[2, 3].

Geralmente as pessoas que adotam essa dieta o fazem principalmente com o objetivo de alcançar melhor saúde e qualidade de vida, em vista dos benefícios que ela pode trazer na prevenção e tratamento de diversas doenças. Esse dado é encontrado na literatura internacional, onde grande parte dos estudos foi realizada em grupos adventistas[4].

O Dia Mundial do Vegetarianismo é comemorado em 1º de outubro.

Veganismo
História, definição e conceitos

A Sociedade Vegana (Vegan Society) foi fundada em novembro de 1944. Nessa data, Donald Watson convocou uma reunião com cinco outros vegetarianos "sem laticínios" para discutir dietas e estilo de vida adequados a essa modalidade de regime alimentar. A partir dessa discussão foi criado um novo movimento. O grupo sentiu a necessidade de uma nova palavra para descrevê-lo, e estabeleceram "vegan", contendo as três primeiras e as duas últimas letras de "*vegetarian*" (VEGetariAN). Em português se usa a mesma fórmula, por isso é "vegano" (VEGetariANO). As palavras de Donald Watson marcaram "o início e o fim de vegetariano"[5].

Em 1949, Leslie J. Cruz salientou que a sociedade não tinha uma definição para "veganismo" e sugeriu "o fim da exploração dos animais pelo homem". Isto foi mais tarde esclarecido como "buscar um fim para o uso de animais pelo homem a fim de conseguir alimentos, matérias-primas, trabalho, caça, vivissecção[6], e por todos os outros usos relacionados à exploração da vida animal pelo homem"[7].

Quando a sociedade se tornou uma instituição de caridade em 1979, o Memorando e Artigos da Associação atualizou a definição de "veganismo" como:

"[...] uma filosofia e estilo de vida que busca excluir, na medida do possível e praticável, todas as formas de exploração e crueldade contra animais na alimentação, vestuário e qualquer outra finalidade; e por extensão, que promova o desenvolvimento e uso de alternativas livres de origem animal para benefício de humanos, animais e meio ambiente. Na dieta,

significa a prática de dispensar todos os produtos derivados em parte ou totalmente de animais"[8].

Assim, um vegano:

a) Não come alimentos de origem animal, carnes de todas as cores e tipos, ou que contenham qualquer resíduo de leites, queijos, salsichas, ovos, mel, banha, manteiga, etc;

b) Não veste roupas ou calça sapatos feitos de animais: seda, lã, penas, couro, peles, plumas, etc.

c) Evita o consumo de cosméticos e medicamentos testados em animais ou que contenham componentes animais na formulação: sabonetes feitos de glicerina animal, maquiagem contendo cera de abelha, xampu com tutano de boi, etc.;

d) Não apoia diversões contendo exploração animal, como zoológicos e aquários, rodeio, circo com animais, rinhas, etc.;

e) Profissionalmente, não trabalha com exploração animal (vivo ou morto), como venda de animais em *pet shop*, lojas de aquário ou gaiolas para passarinhos, venda de qualquer produto que contenha derivado animal (roupas, bolsas, sapatos que sejam de materiais provenientes de animais, como alguns dos já citados acima), restaurante que utilize animais ou seus resíduos corporais como comida, dentre outras atividades.

Podem tutelar animais, porém deve haver toda uma ética em relação à aquisição dos mesmos. Jamais devem ser adquiridos mediante transação comercial, permuta ou escambo, nem devem provir de ninhadas produzidas intencionalmente com o objetivo de venda dos filhotes. Salvo algumas exceções, veganos geralmente adotam animais abandonados, preferindo animais sem raça definida e com menores chances de serem adotados por outros tutores[9].

Outra definição encontrada no site da Sociedade Vegana é:

"Veganismo é o modo de vida que busca eliminar toda e qualquer forma de exploração animal, não apenas na alimentação, mas também no vestuário, em testes, na composição de produtos diversos, no trabalho, no entretenimento e no comércio. Veganos opõem-se, obviamente, à caça e à pesca, ao uso de animais em rituais religiosos, bem como a qualquer outro uso que se faça de animais"[10].

"Veganos são, portanto, vegetarianos que excluem animais e derivados não apenas de sua dieta, mas também de outros aspectos de suas vidas. Esse modo de vida fundamenta-se ideologicamente no respeito aos direitos animais e pode ser praticado por pessoas de quaisquer credos, etnias, gênero ou preferência sexual. O veganismo não tem relação com crenças políticas nem com preferências musicais, nem deve ser associado a determinada cultura. Trata-se, portanto, de uma prática universal"[11].

O vegano pensa, acima de tudo, nos animais em todas as escolhas. A base do veganismo é o respeito aos animais, respeitá-los como a si mesmo ou a alguém de sua estima[12].

Veganos são radicais? O que a Sociedade Vegana diz é: "Sim, veganos são radicais porque não aceitam de forma alguma a exploração animal, assim como não aceitam de forma alguma a exploração humana. Não aceitar significa fazer algo a respeito, mesmo que isso signifique questionar o modo de vida que estamos acostumados a ter"[13].

O Dia Mundial do Veganismo é comemorado em 1º de novembro.

E o que dizer de tudo isso?

Você talvez pode estar pensando: "Ótimo, estão corretos em se preocupar com os animais". Sim, claro, mas é necessário um pouco de cautela, pois como podemos ver, o veganismo é uma filosofia de vida que vai muito além da alimentação. Trata-se exclusivamente de proporcionar completo bem-estar animal, excluindo de sua vida tudo o que for necessário, na medida do possível. E qual seria o alcance desse "na medida do possível?". Por exemplo, de acordo com uma reportagem da Rede Cultura, feita há alguns anos, a água tratada pela SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) era testada em animais. Tudo indica que isso gerou questões entre os veganos, pois foi incluída na sessão de perguntas e respostas do site *http://veganismo.org* a questão: "Ouvi dizer que até a água de São Paulo é testada em animais. É possível ser 100% *vegano*?", mas nesses casos, de acordo com a resposta do site, veganos a utilizariam por não terem outra opção[14].

"Veganos são, portanto, vegetarianos que excluem animais e derivados não apenas de sua dieta, mas também de outros aspectos de suas vidas. Esse modo de vida fundamenta-se ideologicamente no respeito aos direitos animais e pode ser praticado por pessoas de quaisquer credos, etnias, gênero ou preferência sexual. O veganismo não tem relação com crenças políticas nem com preferências musicais, nem deve ser associado a determinada cultura. Trata-se, portanto, de uma prática universal"[11].

Em momento algum vemos uma ênfase na preocupação com a saúde. No site *veganismo.org*, encontramos, inclusive, perguntas a respeito do consumo de bebidas alcoólicas como cerveja, cuja resposta é *sim*, "não há nenhum problema em tomar cerveja. Raras marcas de cerveja ainda utilizam escama de peixe para clareamento, mas hoje em dia não é tão comum, muito menos no Brasil"[15].

O que vemos é uma exaltação exagerada do suposto "direito animal" colocando-o no mesmo patamar do ser humano, em pé de igualdade, ao ponto de "respeitá-los como a si mesmo ou a alguém de sua estima". Muitas vezes observamos que o animal chega a ser quase que *venerado*. E esta é uma filosofia contrária ao que encontramos na Bíblia a respeito da relação entre o homem e os animais.

Em Gênesis 1:27 e 28 encontra-se a verdadeira posição do homem em relação aos animais: "E criou Deus o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a Terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra".

Deus criou o homem para dominar sobre os animais, criou-o superior. Também em Levítico 24:17, 18 e 21 encontramos evidências da diferença que Deus faz entre um e outro: "E quem matar a alguém certamente morrerá. Mas quem matar um animal o restituirá: vida por vida. [...] Quem, pois, matar um animal restitui-lo-á; mas quem matar um homem será morto". Em momento algum encontramos na Bíblia alguma evidência de que o homem e o animal se encontram na mesma posição de igualdade. Há muitos textos que indicam o contrário; assim que o homem pecou, em Gênesis 3:21 lê-se que o próprio Deus fez túnicas de peles ao casal e os vestiu.

Também na Bíblia encontra-se em 19 locais a expressão "terra que mana leite e mel", a qual se refere a uma terra boa — a terra prometida ao povo de Israel. E tanto o mel quanto o leite dependem da parceria homem-animal para serem obtidos como fonte de alimento — uma fonte que se tornou símbolo de uma terra plenamente desejável, e que podem ser conseguidos sem o abate de animais. É algo que está plenamente de acordo com a luz da reforma de saúde. Além disso, várias outras passagens e histórias da Bíblia mostram a diferença entre homem e animal, e o domínio do homem sobre ele sem a reprovação divina.

Contudo, quando observamos a essência do veganismo em si, que não tem nada que ver com religiões antropocêntricas, ou seja, religiões centradas no ser humano, percebe-se que é inimiga do Deus bíblico. Somente quando entendermos isso é que passaremos a ver essa filosofia com cautela. No fórum de debates do site *Guia vegano*[16], podemos perceber na opinião de um adepto a ideia formada em relação à tradição judaico-cristã. Ao opinar a respeito do texto de Gênesis 1:26-28, ele afirma:

"A ideia, de qualquer forma, desse texto, é expor exatamente através de quais argumentos a tradição judaico-cristã, por meio de seu livro sagrado, construiu esse ideário, onde o ser humano é apresentado como aquele que tem o direito de se impor sobre os outros animais. [...] Onde quer que tenha se estabelecido o judaísmo ou o cristianismo, *ambos através de suas táticas manipulatórias e de guerra*, mantém-se com poucas exceções e raros questionamentos a ideia de que cabe a nós, superseres humanos escolhidos por Deus, *dominar e se impor perante os outros seres vivos, perante os outros animais*, assim como, não obstante, do homem dominar e se impor perante a mulher, [...] do sexo uniforme sobre o sexo pluriforme, do amor cristão e monogâmico dominar e se impor perante qualquer outra forma de manifestação de amor. [...] A Bíblia busca impor a ideia de que somente os 'dotados de inteligência' devem ter direitos de algum mínimo respeito ou dignidade porque somente estes foram designados a seguirem os deveres de 'deus', somente estes estão feitos semelhante à imagem de 'deus', somente estes têm a

capacidade de distinguir, somente estes são especiais. Cria-se toda uma ideia de que o ser humano é especial, superior em níveis não só mentais, físicos, mas também espirituais [aos animais]. Romper, questionar e se intrigar com o especismo[17] hoje, significa invariavelmente romper [...] toda essa estruturação social patética organizada, nesse ocidente, pelo patético judaísmo e, principalmente, *pelo patético cristianismo*." (Grifo nosso).

Uma das reivindicações do *manifesto vegano*[18] preconiza o seguinte:

"O veganismo propõe a abolição do consumo de todos os produtos e atividades que implicam exploração animal [entre elas]:

— utilização de animais em rituais religiosos;

"O veganismo deve ser amplamente praticado e jamais *vinculado a outras filosofias, ideias e crenças que não sejam a dos direitos animais*. [...] Manter o veganismo atrelado a outras práticas e ideias é condená-lo a permanecer *em um círculo restrito* de pessoas. [...] *Os direitos animais* são a *base* do veganismo. Não é possível falar em um, sem citar o outro. Os demais tópicos, *como nutrição, benefícios à saúde e questões socioambientais*, são *assuntos subsidiários* que contribuem *para sustentar e argumentar* em favor do veganismo." (Grifo nosso).

Implicações da filosofia vegana

Devido a isso, torna-se claro que a visão filosófica vegana, em essência, é incompatível com a prática de fé reformista. Do mesmo modo como os benefícios do vegetarianismo para a saúde humana auxiliam a atrair pessoas para a vontade de Deus, assim os mesmos tópicos auxiliam o veganismo a atrair adeptos para a filosofia de respeito à vida animal. Por causa dessa devoção ao sonho futuro de que animais possam viver imperturbados pelas atividades humanas é que a essência do veganismo é totalmente contrária à visão bíblica do homem. O ideal vegano jamais apoiaria ou compreenderia um Deus que permitiu o "massacre" de milhões de animais em prol de um ritual que servia como figura do futuro sacrifício inocente de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Essa filosofia, inclusive, apoiaria completamente a oferenda de Caim, que apenas apresentou vegetais a Deus, sem precisar sacrificar a vida de um cordeiro que não tinha nada que ver com os erros humanos. Neste ponto, Deus teria Se afastado completamente da ideologia vegana por ter preferido um sacrifício de sangue em vez de simples vegetais que "não têm sistema nervoso", e portanto não poderiam sentir dor.

Do mesmo modo como Janes e Jambres (2 Timóteo 3:8) resistiram a Moisés, criando uma contrafação do milagre divino quando iludiram Faraó com a fantasia ótica de que suas varas viraram serpentes (Êxodo 7:11), assim também nestes últimos dias a verdade está sendo confrontada por "filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo" (Colossenses 2:8).

Um tempo determinado para a luz

Lemos em Eclesiastes 3:1, que "tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu". Parece simples obra do acaso ou uma mera coincidência que o povo de Deus tenha recebido a luz (ou conhecimento) sobre a reforma de saúde em 1863, e não em uma época anterior. Por quê? É simples. Quem tem menos de cinquenta anos de vida tem a impressão de que a tecnologia básica a que quase todos temos acesso sempre existiu ou é bastante antiga, mas isso está longe de ser verdade. Essas tecnologias são muito recentes. Por exemplo, na década de 1860, quem não quisesse cozinhar com banha de porco nos Estados Unidos (e mesmo no Brasil) teria de optar por fazer a comida sem óleo, ou usar azeite de oliva (que sempre teve um preço alto), ou retirar óleo de modo artesanal do amendoim, que era um meio-termo entre gorduras mais caras e mais baratas. Até a década de 1960, no Brasil, a obtenção de óleos vegetais para as classes mais pobres ainda era precária. Nossos irmãos do interior de São Paulo e Mato Grosso (hoje Mato Grosso do Sul) cozinhavam muito com óleo de amendoim. A indústria de óleos vegetais para consumo humano é muito recente, e só foi efetivamente desenvolvida nas primeiras décadas do século XX em mercados fortes como o norte-americano. No Brasil, o óleo comestível se tornou facilmente disponível a partir da década de 1970 quando o cultivo de soja para essa finalidade se espalhou por todo o País.

Quando Deus achou por bem revelar uma nova luz quanto à alimentação de Seu povo, Ele simplesmente confirmou Sua ordenança mudando a tecnologia do próprio mundo a fim de facilitar aos Seus filhos o cumprimento de Sua própria ordem. Obviamente, em meio a essas novas facilidades, criou-se um campo fértil para a proliferação de filosofias aparentemente inocentes, que defendem ideais aparentemente idênticos aos do povo de Deus, mas que escondem em seu interior perigosas concepções de mundo. Por isso Paulo advertiu: "Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas" (Colossenses 2:8).

Mas, e quanto àquele versículo que diz: "Aquele que mata um boi é como aquele que fere um homem" (Isaías 66:3)?

Se analisarmos o contexto da passagem, veremos que não se trata de uma comparação entre a vida de um boi e a vida de um homem em um mesmo pé de igualdade, pois a Bíblia não é contraditória, e se esse texto tivesse esse sentido, estaria contradizendo todos os outros textos. O real sentido dessa comparação, assim como das demais encontradas no mesmo capítulo, é que as mesmas pessoas que participavam dos ritos efetuados no templo, também tomavam parte nos mais horrendos atos de adoração pagã, como por exemplo, sacrifícios humanos. O versículo é traduzido do hebraico exatamente assim: "Que sacrifica o touro o que fere homem". Ou seja, fala a respeito de pessoas da época que se apresentavam para adorar a Deus com bois e ao mesmo tempo cometiam homicídios participando de ritos idólatras. Claro que nada disso significa que devemos ser cruéis com os animais. Lembre-se: "O justo tem consideração pela vida dos seus animais, mas as afeições dos ímpios são cruéis" (Provérbios 12:10). Não é desígnio de Deus que ocorra uma matança de animais para satisfação do apetite humano; não é desígnio dEle que animais morram e sejam tratados com crueldade. Porém, precisamos de cautela quanto a posições extremas, pois corremos o risco de considerar uma abominação o uso de produtos provenientes de animais como "leite e mel", alimentos utilizados na Bíblia como símbolo de uma terra boa.[19]

Ressalta-se também que essa discussão não se refere ao abandono ou não do consumo de leite e ovos — um assunto interessante que deve ser tratado em artigo específico —, mas trata-se da discussão a respeito de uma filosofia de vida.

Satanás quer desviar a mente do povo de Deus do evangelho, e emprega diversos métodos para desviar o foco das verdades bíblicas, levando-o a olhar às coisas terrestres, aplicando nisso o seu tempo.

A cada dia a bandeira do veganismo tem sido alçada, enquanto o vegetarianismo vem sendo muitas vezes colocado como sinônimo, e aos poucos "desaparecendo". Temos que levantar a bandeira do vegetarianismo e da verdadeira reforma de saúde. Somos um povo peculiar, escolhido por Deus para dar à trombeta o sonido certo. Ellen White deixou advertência a esse respeito:

"A obra que temos procurado erigir solidamente, confunde-se com coisas estranhas que Deus não exigiu, e as energias da igreja se paralisam."[20]

Em todas as áreas da vida há três classes de pessoas: as radicais (extremistas), as liberais (relaxadas), e as moderadas (equilibradas). O povo de Deus deve ficar no meio, entre um extremo e outro.

E lembre-se, se você optou por excluir leite e ovos da sua alimentação, continua sendo vegetariano, e não vegano. Vamos levantar a bandeira do vegetarianismo e da verdadeira reforma de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1 Associação Vegetariana Portuguesa. História e cultura. *O vegetarianismo ao longo da história da humanidade*. Disponível em: <http://www.avp.org.pt/notiacutecias/o--vegetarianismo-ao-longo-da-histria-da-humanidade>. Acesso em 14 abr. 2016.
2 Sociedade Vegetariana Brasileira. *Vegetarianismo*. Disponível em: <http://www.svb.org.br/vegetarianismo1>. Acesso em 14 abr. 2016.
3 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Mini Aurélio*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.
4 Sociedade Vegetariana Brasileira. Departamento de Medicina e Nutrição. *Guia Alimentar de Dietas Vegetarianas para Adultos*. São Paulo, 2012.
5 The Vegan Society. About us. History. Disponível em: <https://www.vegansociety.com/about-us/history>. Acesso em 14 abr. 2016.
6 **Vivissecção:** Qualquer operação feita em animal vivo com o objetivo de realizar estudo ou experimentação.
7 The Vegan Society. About us. History. Disponível em: <https://www.vegansociety.com/about-us/history>. Acesso em 14 abr. 2016.
8 *Ibidem.*
9 Ver estas duas referências: (1) <http://www.veganismo.org.br/>. Acesso em 14 abr. 2016; (2) Sociedade Vegana. Definição de Veganismo. Disponível em: <http://sociedadevegana.org/textos-fundamentais/veganismo/>
10 *Ibidem*, Sociedade vegana.
11 *Ibidem.*
12 Ver estas duas referências: (1) <http://www.veganismo.org.br/>. Acesso em 14 abr. 2016; (2) <http://www.veganismo.org.br/p/perguntas-e-respostas.html>. Acesso em 14 abril. 2016.
13 *Idem* à nota n. 9, referência (2).
14 *Idem* à nota n. 12, referência (2).
15 *Idem* à nota n. 12, referência (2).
16 Disponível no endereço: <http://bit.ly/29xGd8C>. Acessado em 14 jul. 2016.
17 **Especismo: Espécie + ismo** — é o ponto de vista de que uma espécie, no caso a humana, tem todo o direito de explorar, escravizar e matar as demais espécies por considerá-las inferiores.
18 Disponível em: <http://sociedadevegana.org/manifesto/>. Acesso em 14 jul. 2016.
19 Foram consultados os comentários bíblicos de CHAMPLIN, Russel Norman. *O Antigo Testamento comentado versículo por versículo,* vol. 5. São Paulo: Hagnos. 2ª ed. 2001 referente a Isaías 66:3 e o Comentário bíblico Adventista do Sétimo Dia referente à mesma passagem bíblica.
20 WHITE, Ellen. *Conselhos sobre o regime alimentar,* p. 207.

Entrevista

O entrevistado desta edição é o pr. João Moreno. Ele é um dos pastores mais conhecidos não somente em nosso País, mas também no exterior. Com vasta experiência na administração da Obra, o irmão João Moreno já presidiu a União Brasileira (na época era uma só no território nacional), foi secretário regional para a América do Sul e também presidente da Conferência Geral por dois mandatos. Atualmente mora em Caldas Novas (GO). Acompanhe esta história de fé e experiência!

Pr. JOÃO MORENO

Revista Observador: Fale-nos um pouco sobre seu nascimento, local, data, infância e ambiente onde foi criado.

Pr. João Moreno: Nasci em um lar católico, no dia 16 de abril de 1932, na fazenda Itaqueré, município de Tabatinga, Estado de São Paulo, sendo o oitavo filho de uma família de nove irmãos. Meus pais vieram da Espanha em 1919 e fixaram residência no interior de São Paulo, perto de Nova Europa. Elias Moreno Flores e Madalena Navarrete Moreno eram de províncias diferentes – ele de Granada, e ela de Málaga. Como arrendatários de terras de uma companhia inglesa chamada "Companhia Agrícola Fazendas Paulistas", plantávamos algodão para o fabrico de óleo comestível. Morávamos na fazenda Araruba. Minha mãe, desde a minha meninice, dava-me bons ensinamentos a respeito de Deus e de como ser um fiel católico. Nossa primeira Bíblia, escrita em língua portuguesa e a qual eu lia, com a idade de oito anos, foi adquirida para minha mãe, já que ela não sabia ler em português, pois era espanhola. Essa Bíblia foi comprada dos senhores que passaram pela fazenda vendendo livros — o colportor João Saragossa, reformista, e outros senhores que o acompanhavam. Eles realizavam o trabalho da colportagem, e meus pais, como bons católicos que eram, interessaram-se por saber sobre a Palavra de Deus. Ao perceberem o interesse, os colportores logo começaram a nos visitar e a dar estudos bíblicos. Em seguida, a senhora Martha Frautz passou a nos visitar. Era uma senhora alemã da mesma região, membro do Movimento de Reforma. Posteriormente tornou-se tia da irmã Lídia Schneider, esposa do ir. Samuel Monteiro. Dessa forma, tivemos a oportunidade de, aos domingos, participarmos de cultos realizados em nossa casa, na fazenda.

Revista Observador: Assim como muitos pastores e obreiros, o irmão não nasceu na fé. Como chegou ao conhecimento da verdade presente?

Pr. João Moreno: Por influência de meu irmão mais velho, Elias, e minha irmã Maria — a terceira por ordem de nascimento —, que moravam na capital paulista, decidimos nos mudar para São Paulo no ano de 1945. Lembro-me que a guerra na Europa ainda estava em curso. Mudamo-nos para a Vila Formosa, na Zona Leste de São Paulo. O irmão Saragossa[1] soube que a família Moreno estava agora morando em São Paulo, e decidiu escrever uma carta ao irmão André Lavrik, que era, na época, o presidente da União Brasileira e morava na mesma cidade, solicitando-lhe que tentasse nos encontrar. O irmão Lavrik designou duas irmãs colportoras para trabalharem na Vila Formosa: as irmãs Ruth e Lídia Escórcio. Certo dia, a irmã Rute (*in memorian)* chegou à nossa casa fazendo a oferta de nossa literatura. Era uma coleção de quatro livros, *Bebe para curar-te, A saúde depende da cozinha, O caminho à saúde* e *Que nos trará o futuro?* Quando minha mãe viu no livro os animais simbólicos de Daniel 7 e 8, interrompeu a oferta e perguntou:
– Você é crente?
A irmã Ruth respondeu:
– Sim, sou. – E acrescentou:
– Estamos procurando uma família por sobrenome Moreno; a senhora conhece essa família?
– Sim, conheço, – disse minha mãe – essa família somos nós.
Que alegria! Tudo mudou naquele instante. Em seguida, minha mãe contou à colportora sua experiência, inclusive que estava aguardando o próximo batismo na igreja Adventista do Sétimo Dia da rua Taguá. Imediatamente a colportora interrompeu o trabalho e foi comunicar-se com o irmão Lavrik sobre o achado. Naquela mesma tarde os irmãos Lavrik, F. Esteves e Carlos Lorenzani vieram nos visitar e trouxeram a foto do casal Saragossa. Meus pais ficaram muito felizes e a partir daquele momento tomaram a decisão de unirem-se ao Movimento de Reforma. No sábado seguinte, foram congregar na igreja da Reforma situada na rua Tobias Barreto nº 809, no bairro do Belém. Em nossa casa havia reunião – uma escola sabatina filial – com os irmãos adventistas que moravam perto de nós, na Vila Formosa. Eu estava com 17 anos e no sábado fiquei em casa para, junto com os irmãos adventistas, termos nossa reunião como de costume. Quando os irmãos chegaram, perguntaram por meus pais e eu informei que eles haviam ido para a igreja da Reforma. Os irmãos disseram, com surpresa:
– Encontraram os reformistas!
Houve uma discussão proposta pelos meus pais entre os reformistas e os irmãos adventistas, que resultou na adesão da minha família ao Movimento de Reforma.
Fui recebido com muito carinho e amor fraternal. Lembro-me bem dos primeiros irmãos que conheci naquela ocasião: Francisco Esteves e esposa, Serafim Lopes, Diamantino Pereira, Manoel Coelho, Carlos Lorenzani e esposa, José Guerra, Augusto Luup, Eduardo Luup, Jácomo Molina e outros. Daquele sábado em diante, passei a assistir na igreja da Reforma juntamente com meus pais e no dia 25 de dezembro de 1949, dia de Natal, fui batizado juntamente com meus pais no Parque São Jorge, no Rio Tietê. É importante destacar que, naquela época, o Rio Tietê era limpo. O oficiante da cerimônia foi o pr. André Lavrik.
Na ocasião, eu estudei a verdade com meus irmãos, Elias Moreno Filho (meu irmão mais velho) e esposa, José e esposa, ambos da igreja Batista, que em seguida, aceitaram a Reforma. Estudei também com meus outros irmãos, Francisco, Dolores, Amélia e Natividade, e todos eles aceitaram a Reforma. Tenho a alegria de dizer que meus pais permaneceram firmes até o final de suas vidas na Reforma.

Revista Observador: Gostaríamos de um breve histórico de seus anos de contribuição à Causa do Mestre, trabalhando na obra.

Pr. João Moreno: Pouco tempo depois do meu batismo, em abril de 1950, comecei a trabalhar na obra a convite do irmão Lavrik. Meus primeiros trabalhos foram na Editora, na seção de encadernação de livros. Naquela ocasião não tínhamos nossa própria editora, como atualmente, e nossos livros eram os seguintes: *"Bebe para curar-te"*, *"A saúde depende da cozinha"*, *"O caminho à saúde"* e *"Que nos trará o futuro?"* Tínhamos também alguns folhetos religiosos e uma revista cujo título era *"Por que está abalada a terra em toda a parte?"* Esse material era disponibilizado para os colportores que, embora fossem apenas trinta em todo o País, realizavam a obra com muito sucesso, de tal forma que muitas almas aderiam à verdade através do trabalho da colportagem.Os funcionários da página impressa eram poucos, mas apesar do número reduzido, eram cheios de garra e entusiasmo, e trabalhavam com muito amor, sem medir sacrifícios. Em nosso trabalho, almas eram ganhas para a verdade, pois criamos que trabalhar na obra, em qualquer ramo que fosse, era um grande privilégio. Muitas vezes, quando havia falta de livros, trabalhávamos na quinta-feira o dia todo, continuávamos noite a dentro, e seguíamos até sexta-feira ao meio dia para, assim, aumentarmos a produção da literatura. Não reclamávamos pagamento de horas extras, pois fazíamos tudo com muito prazer e alegria. Lembro-me bem dos nomes daqueles que trabalhavam comigo na encadernação: Alfredo Carlos Sas, Waldemar Defendi, Celso P. Gouvêa, Melita Lorenzani, Lourdes Batista, José Sas, Josué Gouvêa e ainda outros que ficavam nos demais departamentos.
Em 1956 fui convidado a trabalhar como obreiro, na cidade do Rio de Janeiro, meu primeiro campo missionário. Ali na Cidade de Maravilhosa fiz minhas primeiras experiências no campo missionário propriamente dito, tendo como companheiro e instrutor o nosso querido irmão Francisco Devai, que muito me ajudou nos meus anos iniciais de trabalho missionário. No Rio de Janeiro nasceram nossas filhas Jocy e Janete. Naquela cidade fiz boas experiências espirituais e pude conviver com irmãos muito fiéis e zelosos da verdade. Com o auxílio do Senhor, pude colaborar e encaminhar várias almas ao redil de Cristo. Em dezembro de 1959 fui transferido para Porto Alegre – RS, onde nasceu minha terceira filha, Judite, a caçula. Ali trabalhei até 1963. Com a ajuda do Senhor, nosso trabalho foi próspero e pudemos encaminhar muitas almas à igreja. Nosso trabalho se estendia por todo o estado do Rio Grande do Sul, que inicialmente estava ligado à Associação que abrangia Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Posteriormente, o Rio Grande foi desmembrado, constituindo a Associação Sul-Rio-Grandense (ASSURIG). No bairro Cristo Redentor compramos dois terrenos e construímos a sede da Associação, na Rua Adão Baino, onde o prédio permanece até hoje.

Do Rio Grande do Sul voltamos para São Paulo e trabalhamos na ASPAROMAT[1], atendendo vários campos da Associação e outras atividades da obra na capital paulista. Em 1967 fomos transferidos para Curitiba. Lá fui eleito presidente da APASCA, cargo que ocupei até o ano de 1970. Naquela temporada, construímos as igrejas de Cambará, Prudentópolis, Umuarama e Ponta Grossa. Adquirimos ainda a propriedade de Estreito, em Florianópolis. De 1970 a 1974 estivemos novamente em São Paulo, trabalhando na Escola Missionária e também na gerência da Editora. Nesse período, concluí minha graduação na área de Ciências Humanas — Licenciatura em História — pela Universidade de Mogi das Cruzes. No fim de 1974 fui eleito para dirigir a Escola Missionária e transferido para Brasília, DF. Ali exerci as funções de diretor e professor até 1979, quando passei a assumir também o cargo de presidente da União Brasileira, que naquela época era apenas uma para o Brasil todo. Em 1980 tornei-me Secretário Regional para a América do Sul e tive de deixar a direção da União aos cuidados do vice-presidente eleito, pastor Aderval Pereira da Cruz (*in memoriam*). Em 1983, em *Puslinch*, Canadá, elegeram-me presidente da Conferência Geral. Em maio de 1984 chegamos (eu e minha querida esposa), como imigrantes aos EUA, para atender às responsabilidades do cargo de presidente internacional do Movimento de Reforma. Nessa época, minhas filhas já estavam todas casadas, e por isso, permaneceram no Brasil. Trabalhamos mundialmente de 1984 a 1991 (dois quadriênios). Depois da Assembleia da Conferência Geral de 1991, atendi os campos na África do Sul, além de outros, dando cursos missionários regionais e outras atividades. De acordo com o programa da nova diretoria de 1991, fui incumbido de dar cursos missionários intensivos também na África e em vários países da América do Sul. Por isso, viajei para a África do Sul em 1992, juntamente com minha esposa, e ali na cidade de Pretória[2] tivemos o privilégio de realizar um curso missionário de três meses que foi de muita ajuda para os obreiros jovens daquele país, assim como do Zimbábue, da Zâmbia, de Moçambique e outros países vizinhos naquele continente. Com a ajuda do Senhor, ainda pudemos colaborar com o início da nossa Escola Missionária na cidade de *Făgăraş*, Romênia, logo após a queda do regime comunista soviético. Os resultados foram maravilhosos, pois muitos dos alunos daquele primeiro curso hoje estão atuando na obra de Deus em várias partes da Romênia e em outros países. Também pudemos realizar um curso na Cidade do México, com excelentes resultados. Outro curso intensivo de três meses foi realizado também em Lima (Peru) e Santa Cruz de La Sierra (Bolívia). Quero frisar ainda que estive dez anos atendendo a Escola Missionária no Brasil e nesse lapso de tempo setenta obreiros se prepararam para a obra de Deus. Muitos destes estão trabalhando como pastores atualmente e por isso Deus seja louvado e engrandecido! Atendendo ao convite do Campo Leste norte-americano, mudamo-nos novamente para os EUA, dessa vez para Nova Iorque, e atendemos esse campo de dezembro de 1997 a dezembro de 1999. Hoje, depois de quase 63 anos de atividades na Obra do Senhor, já beirando a casa dos 82 anos de idade, tendo vivido mais que o rei Davi, digo com muita alegria: dei o melhor de minha vida ao serviço do Mestre. Se me fosse dada outra vida neste mundo, eu a dedicaria ao serviço do Senhor, e digo com toda a sinceridade: compensa servir a Deus! Agradeço muito a Ele por me dar uma esposa muito cristã, que sempre me animou e me acompanhou, tanto nas horas de ânimo quanto nas horas difíceis da jornada cristã. Meu grande anelo sempre foi ver o Senhor Jesus antes de descer à sepultura, porém, se devo passar também pela experiência da morte, que meu Salvador me ajude e me dê firmeza de fé e fidelidade para estar em paz com nosso Deus quando esse grande momento solene chegar à minha vida.

Revista Observador: Recentemente o irmão publicou um livro com um resumo de sua vida e de seus trabalhos, alegrias e tristezas como trabalhador da Causa do Mestre. Fale-nos um pouco sobre isso.

Pr. João Moreno: O livro que publiquei é uma lembrança que desejo deixar para os obreiros e colegas do santo ministério. Os que tiveram a oportunidade de adquirir um exemplar do mesmo terão mais informações do que nesta entrevista. Segue abaixo a transcrição de um pequeno trecho do prefácio: "Este livreto, *'Vida e experiência na Vinha do Senhor',* é uma exposição condensada da história do pr. João Moreno, um homem que faz parte do grupo de pessoas que se dedicam sem reservas ao serviço do Senhor. Esta obra é composta dos fragmentos considerados mais relevantes, do ponto de vista do autor, de sua jornada vivida ao lado de Jesus, juntamente com a esposa e filhas. Esses fragmentos contêm preciosos episódios da atuação misericordiosa dos poderes celestiais em favor dos sinceros em seus momentos de dificuldades. "Uma vantagem desta publicação é o seu enxuto conteúdo, muito apropriado para um público atarefado, de tempo comprometido. Apesar de ser uma exposição resumida, o sabor de aventura espiritual escorre de cada uma das páginas. "Meu desejo mais sincero é que você também seja impactado e influenciado pela história de alguém que comprometeu sua vida, entregando-a no altar da Causa do Mestre."

Revista Observador: Diante da urgência do tempo em que vivemos, como o irmão tem avaliado a situação da igreja em geral? Gostaria de deixar uma mensagem neste sentido aos leitores da Observador?

Pr. João Moreno: Realmente estamos vivendo em dias muito solenes, são os últimos dias da história deste nosso planeta marcado pelo pecado. A Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma tem uma grande responsabilidade perante o mundo cristão de não só pregar a tríplice mensagem angélica, mas também de dar exemplo prático na vida dos seus membros, que não deveriam ser influenciados pelos costumes e práticas contrários aos ensinos da Bíblia e do Espírito de profecia. Minha mensagem para a igreja nestas horas que antecedem a volta gloriosa do Senhor é que se preparem para o encontro maravilhoso com nosso amado Salvador. "Prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus" (Amós 4:12). Com estas palavras me despeço agradecendo a oportunidade por poder interagir com o público leitor desta revista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1 João Saragossa, colportor reformista que fez o primeiro contato missionário e visitou a família Moreno na fazenda Araruba, próximo a localidade de Nova Europa, interior de São Paulo, onde trabalhavam plantando algodão para o fabrico de óleo comestível. Os Moreno compraram dele alguma literatura de saúde e uma Bíblia de Almeida, a primeira que a família possuiu no idioma português.
2 ASPAROMAT: Antiga associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso, sendo que este último Estado ainda não havia sido dividido.
3 Atualmente, essa cidade chama-se *Tshwane,* conforme decisão do Conselho Geográfico Sul Africano (SAGNC), que é vinculado à Diretoria de Patrimônio do Departamento de Artes e Cultura, datada de 26 de maio de 2005.

Gastronomia

CULINÁRIA SAUDÁVEL

CREME DE ABÓBORA COM GENGIBRE

Gastrônoma, Vila Maria, SP Aline Barbosa

Também conhecido como gingibre, gengivre, mangarataia e mangaratiá, há diversas variedades popularmente conhecidas: branca, azul e amarela.

De origem asiática, chegou à Europa no século XIV e, depois, já nos primeiros anos de colonização, ao Brasil. A introdução do gengibre no Brasil é atribuída por autores às invasões holandesas que ocorreram no século XVII. Contudo, há relatos que citam a presença desta planta por aqui pelo menos desde o ano de 1587. Visconde de Nassau, quando veio para o Brasil, trouxe o famoso botânico *Pison,* que relatou o gengibre como planta indígena, nativa, encontrada facilmente no estado silvestre, considerando-a simultaneamente brasileira e asiática, convicção esta que afirmou até longa data. A planta adaptou-se muito bem às regiões de clima quente e úmido do país, desde a faixa litorânea que vai do Amazonas a Santa Catarina. As principais áreas de cultivo estão no Espírito Santo, sul de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Sua parte comestível é o caule subterrâneo, o rizoma.

Indicação medicinal: É indicado em casos de cólicas, dores de garganta, resfriados, náusea e enjoos em geral, gripe, bronquite, rouquidão, asma e reumatismo.

Na gastronomia: O sabor picante é benéfico à saúde; o gengibre é uma planta aromática empregada na elaboração de diversas iguarias. Pode ser usado tanto em pratos salgados quanto em doces e sob diversas formas: fresco, seco, em conserva ou cristalizado. O que não é recomendado é substituir um pelo outro nas receitas, pois seus sabores são muito distintos: o gengibre seco é mais aromático e tem sabor mais suave.

O gengibre fresco é amplamente utilizado na China, no Japão, na Indonésia, na Índia e na Tailândia. No Japão costuma-se usar o suco do gengibre espremido para temperar carnes, e as conservas "beni shoga" (um tipo marinado[1] de gengibre), feitas com os rizomas jovens, que são consumidas puras ou com *sushi*. Já o gengibre cristalizado é um dos confeitos mais consumidos no Sudeste Asiático. Nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, é usado para fazer os tradicionais bonecos de gengibre para o Natal.

Aproveite esta receita especial que a Observador da Verdade oferece, testada pela gastrônoma Aline Barbosa e fotografada pelo seu esposo Marcelo.

CREME DE ABÓBORA COM GENGIBRE

Ingredientes

- 500 gramas de abóbora cabotiá
- 100 gramas de mandioquinha
- 1 cebola média picada
- 2 dentes de alho picado
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 1/2colher (sobremesa) gengibre
- ralado
- Sal a gosto
- 500 ml de água
- Salsinha para decorar

Modo de preparo:

Em uma panela de pressão coloque o azeite, a cebola e o alho. Quando começar a dourar coloque a abóbora, a mandioquinha, a água e o sal. Feche a panela. Quando começar a pressão conte 15 minutos e desligue o fogo.

Espere sair toda a pressão, abra a tampa e com um mixer ou liquidificador, bata até ficar na consistência de creme. Volte ao fogo, acerte o sal e acrescente o gengibre. Decore com salsinha picada.

Para maiores informações sobre esta e outras receitas naturais da gastrônoma Aline Barbosa, visite o site < http://www.brincandonacozinha.com.br/> e tire suas dúvidas diretamente com ela, escrevendo para o e-mail aline@brincandonacozinha.com.br.

ARQUEOLOGIA BÍBLICA

O SELO DE EZEQUIAS

Professor e geógrafo. Botiatuba, PR
Alexandre de Araújo

Descoberta arqueológica é uma ponte entre o passado e o presente

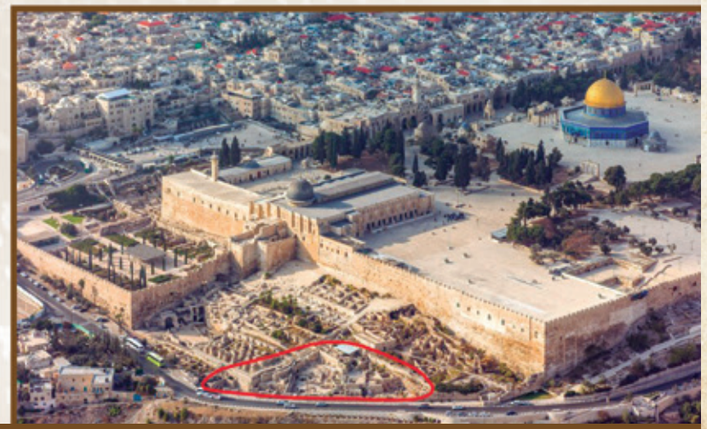
Nos tempos bíblicos, quando alguma autoridade desejava assinar um documento, ela usava um selo. Usava-se o sinete (espécie de carimbo em alto relevo) incrustado em um anel ou preso ao pescoço por meio de um cordão. Ele podia ser feito de barro, louça, pedra rígida ou pedra preciosa. O documento oficial era escrito em papiro e depois era enrolado com uma corda fina e um pedaço de argila úmida. Então o selo era usado como uma espécie de carimbo, para garantir tanto a inviolabilidade do documento como a sua autenticidade. Em Apocalipse, os capítulo 5:1 até 8:1 fazem referência a esse tipo de selo.

No fim do ano passado, no dia 2 de dezembro, arqueólogos israelitas anunciaram a descoberta de um sinete que pertenceu ao rei Ezequias, que governou Jerusalém de 715 até 686 a.C. A peça, com cerca de um centímentro de diâmetro, tem a inscrição: "Pertencente a Ezequias (filho de) Acaz, rei de Judá". Além desse texto em hebraico antigo, ele possui o desenho de um sol com duas asas. Uma vez que a Lei proibia os israelitas de fazerem imagens de Deus, esse símbolo representava a proteção divina sobre Seu povo.

Nos últimos anos, oito selos com o nome de Ezequias apareceram no mercado de antiguidades. Como são peças sem procedência, a autenticidade deles foi questionada. Por isso podemos medir a importância desse achado, pois "essa é a primeira vez que a impressão de um selo de um rei israelita ou da Judeia é revelada em uma escavação arqueológica científica", comemorou Eilat Mazar, da *Universidade Hebraica de Jerusalém*, um dos responsáveis pela descoberta.

O pequeno objeto foi descoberto na parte sul do muro que cerca a Cidade Velha de Jerusalém, em uma área de descarte de dejetos do tempo do rei Ezequias. A bula foi catalogada com outras 33 peças assim que foi desenterrada. Foram necessários cinco anos para que um dos membros da equipe a examinasse com uma lupa e percebesse o seu valor arqueológico.

Segundo escreveu o Dr. Michael Hasel, arqueólogo da *Southern Adventist University* (EUA), "por meio da arqueologia nós podemos voltar no tempo e virtualmente apertar a mão do rei Ezequias, isso porque é muito provável que tenha sido a própria mão dele que produziu esse selo".



Acima: Selo encontrado na escavação. Na foto, o local da escavação onde o artefato foi encontrado.

NOTÍCIAS

DESTAQUES

MATO GROSSO DO SUL
PROJETO SOCIAL EM CORUMBÁ | 36

AMAPÁ
32 | PROJETO DE CULINÁRIA VEGETARIANA EM MACAPÁ

PARAÍBA
35 | ENCONTRO DE SOLTEIROS NA ANOB

MINAS GERAIS
40 | LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE DIVINÓPOLIS

SÃO PAULO
42 | SÁBADO ESPECIAL EM HOMENAGEM AO DIA DA MULHER EM ARTUR ALVIM

GOIÁS
45 | CAMPANHA ANTITABAGISMO EM JATAÍ

INTERNACIONAL
49 | CONFERÊNCIA DE SAÚDE EM MADRID, ESPANHA

Seminário de capacitação evangelística na ASCENBRA | 46
TOCANTINS

NutrySaúde Culinária Vegetariana em Macapá

▪ Juliane Esbizero | Amapá

"Disse-lhes mais: Eu vos dou todos os vegetais que dão semente, os quais se acham sobre a face de toda terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente; eles vos servirão de alimento" (Gênesis 1:29).

O departamento de Assistência Social, juntamente com o departamento de Saúde da igreja de Macapá idealizou um projeto de culinária vegetariana, realizando nos dias 15, 22, 29 de maio e 5 de junho (quatro domingos consecutivos) a 1ª oficina de culinária vegetariana. Inscreveram-se dez alunos das mais variadas profissões (enfermeiro, nutricionista, dentista, *chef* de cozinha, empresário do setor alimentício e dona de casa), que durante esses quatro domingos receberam aula teórica sobre a importância da alimentação para a vida humana, bem como sobre o fato de sermos vegetarianos. A teoria foi seguida de aulas práticas quanto ao preparo de deliciosas receitas sem o uso de derivados animais. No último domingo, além das aulas, os alunos foram convidados para um almoço especial vegetariano na casa da irmã Elizabete Félix, juntamente com seus familiares, onde desfrutamos juntos de momentos agradáveis. À noite, para finalizar a oficina culinária, os alunos e seus familiares foram convidados a participar de um culto especial, cujo tema foi "De volta ao regime original". Ao fim da programação houve entrega dos certificados para todos os alunos e sorteio de brindes (livros Segredos da Alimentação Saudável, A Ciência do Bom Viver, Segredos para a Vitória, Prevenção e Tratamentos pela Medicina Natural, revistas e conjunto de avental e touca personalizados da NutrySaúde). Na avaliação dos departamentos, a primeira oficina foi um sucesso, e devido à procura de muitas pessoas interessadas, estamos nos preparando para

Juliane dando orientações espirituais sobre alimentação

Concluintes do curso de culinária, AP

ampliar o projeto de tal modo que possamos atender a demanda. E por tudo seja o Senhor louvado e engrandecido.
"Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito" (Provérbios 4:18).

Missão humanitária em Caieiras (SP)

▪ Rodrigo Silva | São Paulo

Parte das pessoas presentes à Missão em Caieiras, SP

No domingo, dia 28 de fevereiro de 2016, pela graça do nosso bom Deus, a equipe do programa Saúde Total, juntamente com a equipe do Centro Reformista de Assistência Social, "O Bom Samaritano", com o apoio da igreja de Caieiras, realizaram na E. E. Alfried Theodor Weiszflog, na mesma cidade, uma missão humanitária, com atendimentos terapêuticos e estéticos gratuitos. Tivemos ainda o privilégio de assistir a uma palestra com o pastor Fernando Salto, que trouxe o tema "Os segredos da vida saudável". Em seguida, foi servido um almoço vegetariano para os membros da comunidade. Ocorreu ainda a participação da banda da igreja de Jundiaí (SP), além de diversos sorteios de literaturas de saúde e bíblica. Compareceram ao evento cerca de 200 pessoas. Realizaram-se muitos contatos missionários com as pessoas da comunidade.
Estamos muito felizes por poder cooperar na Causa do Mestre, e através da medicina natural levar a mensagem de salvação. Que Deus nos abençoe pelo evento realizado.

Coral Jovem de Vila Matilde (SP) em Itapemirim

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Coral Jovem de Vila Matilde (SP) louvando ao Senhor em Itapemirim (ES)

Nos dias 25 e 26 de março a igreja de Itapemirim recebeu a presença do Coral Jovem de Vila Matilde (SP). As apresentações iniciaram-se na sexta feira (25), onde diversos cânticos foram entoados para louvor do nosso Deus. Logo após, o irmão Rodrigo Lacerda, obreiro da igreja de Vila Matilde, ficou responsável pela exposição da palavra.
No sábado (26) as programações iniciaram-se às 9h00min, com a Escola Sabatina, dirigida pelos jovens Richard Lemmo e Camila B. G. Lemmo. O culto divino foi dirigido pelo irmão Rafael Ricardo que expôs os últimos momentos da vida de Cristo antes de Sua crucifixão.
Ao término das programações da manhã, todos foram convidados para saborear o delicioso almoço servido pelas irmãs da igreja local.
Na parte da tarde, antes do início da última programação, todos os jovens saíram às ruas com convites para distribuir aos vizinhos e amigos a fim de chamá-los para a audição.

Grupo Revoz de Itapemirim, ES

Quarteto Inspirassom, ES

Ao iniciar-se a programação da tarde, abriu-se a oportunidade para os que quisessem louvar a Deus. O grupo Revoz e o quarteto Inspirassom apresentaram seus louvores seguidos pelo Coral Jovem de Vila Matilde.
O término da reunião e da audição ocorreu juntamente com o culto de pôr do sol.

Batismo da igreja de Cachoeiro de Itapemirim

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

"Então levou-os para fora e perguntou: 'Senhores, que devo fazer para ser salvo?' Eles responderam: 'Creia no Senhor Jesus, e serão salvos, você e os de sua casa" (Atos 16:30 e 31)

Para honra e glória do nome de Deus, duas novas almas foram ganhas para o aprisco do Senhor, tendo sido batizadas na cidade de Alfredo Chaves (ES). A irmã Francisca Vincentini e o irmão Edimilson Bottecchia expressaram através do santo batismo seu desejo de participar da igreja de Deus.
Com ânimo e felicidade, o obreiro Lucenil Fonseca de Souza, unido a outros irmãos, preocupou-se em encontrar um local adequado para a realização do batismo. O Pr. Manoel Pereira de Sousa oficiou a cerimônia.

Os novos membros, Francisca e Edimilson, se emocionaram na profissão de fé, no batismo e na recepção, demonstrando seu imenso desejo de fazer parte do rebanho divino. O dia 8 de maio, lembrado como o dia das mães, ficará gravado na mente desses fervorosos irmãos como um dia mais que especial.

Apresentação de criança em Vitória

▪ ASES | Espírito Santo

No dia 26 de março a pequena Lara Peixoto Santos Terra de Souza foi apresentada à igreja.
Seus pais, Gabriela Peixoto Santos e Marcos Vinícius Terra de Souza trouxeram a pequena para dedicá-la a Deus. O pastor do campo e presidente da Associação, irmão Manoel Sousa, fez as devidas apresentações e no final realizou uma oração pela criança, pelos pais e por todos que estavam presentes.
A Lara nasceu no dia 19 de janeiro de 2016 às 14:33, medindo 49 cm e pesando 4,37 kg.
Que Deus abençoe a Lara e a seus pais.

Batismo em Itapemirim

▪ Jacira Viera da Silva | Espírito Santo

Na manhã do dia 27 de março os Céus se alegraram com o batismo da irmã Jacira Vieira da Silva.
A cerimônia batismal foi conduzida pelo pastor do campo e presidente da Associação Espírito-Santense, o irmão Manoel Sousa. Também estiveram presentes o obreiro da igreja, Lucenil Souza, bem como irmãos e amigos da igreja de Itapemirim.
Deus seja louvado com mais esta demonstração pública de entrega pessoal nos caminhos do Pai.

Pastor Manoel Souza, realizou o batismo da irmã Jacira

Saúde Total no Grupo em Suzano

▪ Michelle de Souza | São Paulo

No município de Suzano (SP), há um aconchegante salão para os irmãos se reunirem. No dia 13 de fevereiro tivemos o privilégio de receber a presença dos irmãos Felipe Félix e Nélio Cecan, acompanhados pela família.
Recebemos os ouvintes do programa Saúde Total com grande alegria, especialmente a dona Terezinha, que deu um maravilhoso testemunho sobre as bênçãos em sua vida durante os 12 anos que tem acompanhado o programa, fortalecendo nossa fé.
Todos foram presenteados com bíblias e livros. Após o Culto Divino, dirigido pelo irmão Otávio, de Ferraz de Vasconcelos (SP), apreciamos uma palestra de saúde com o irmão Felipe Félix, seguida de almoço comunitário e atendimento individual com o irmão Nélio Cecan.
Somos muito gratos a Deus por esse dia e pedimos aos irmãos que orem por esse grupo a fim de que alcance muitas almas com a mensagem de Cristo.

Pessoas que receberam brindes do programa Saúde Total

Encontro de solteiros da ANOB

▪ Madiano Santana | ANOB

Coral de jovens do encontro de solteiros

Nos dias 17 a 19 de junho, na cidade de Campina Grande (PB), tivemos a alegria de participar do 1º encontro de solteiros da nossa associação. Estiveram presentes jovens de Campina Grande, João Pessoa, Poço Comprido do Estado da Paraíba, de Nova Cruz (RN), de Vitória, Igarassu, Recife, Riacho das Almas do Estado de Pernambuco, e representantes de Maceió (AL). Com a graça de Deus iniciou-se a programação na sexta-feira à noite com a mensagem intitulada "Relacionamento com os Pais", apresentada pelo irmão Madiano Santana, diretor de jovens da ANOB. No sábado pela manhã, no culto divino, ouvimos a mensagem "Relacionamento com Deus" pelo mesmo palestrante, e ao fim da mensagem foi feito um apelo, o qual foi atendido por vários jovens que vieram à frente receber uma oração, sucedida pela bênção sacerdotal proferida pelo pastor local Isaías Caires. Na parte da tarde houve uma palestra para os jovens, na qual foram abordados os desafios da vida de solteiro, apresentados pelo palestrante oficial, e pelo jovem Wallisson Sudaro (aluno do curso missionário em Curitiba). No domingo pela manhã nos dirigimos para um parque da cidade, onde tivemos uma recreação dirigida pelo irmão Isaac Viana (vice-diretor de jovens da ANOB), onde nos recreamos junto à natureza. Agradecidos, concluímos o evento após o almoço com uma reunião de gratidão. Que Deus abençoe a todos!

Seminário de Assistência Social

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Pastor Oziel Fernandes expondo a palavra no Seminário, ES

No dia 10 de abril, em Vitória, tivemos a presença do pr. Oziel Fernandes, diretor do Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano" da União Sul Brasileira, bem como as presenças dos irmãos Marcos Pereira (diretor do departamento de Assistência Social da Associação Espírito-Santense) e diretores(as) dos núcleos de cada igreja.
O objetivo do encontro de todos esses departamentais foi a realização de um seminário de assistência social que ficou sob a direção do irmão Oziel. Este seminário abrangeu diversos pontos do trabalho no departamento, tais como administração de recursos, organização do escritório, preenchimento correto de fichas, entre outros.
Este seminário começou às 9h00min e se estendeu até as 14h00min, tendo sido servido, logo após, um almoço a todos que participaram.

Projeto social em Corumbá

▪ Leandro Sanches | Mato Grosso do Sul

A equipe que participou do projeto social

Vinte e seis voluntários ajudaram na organização do projeto, coordenado pelo obreiro local Leandro Sanches, que era o diretor do programa "Pare de fumar" da ASSOMAT até o fim do patrocínio. Não sendo mais necessário um departamento exclusivo, Leandro foi reconduzido para ser obreiro na "capital do Pantanal", assumindo o lugar de Handerson Rocha, que por sua vez foi remanejado para ser obreiro em Itaporã (MS).

O projeto social "Pare de fumar em 10 Dias" que já aconteceu em várias cidades do Brasil, foi realizado em Corumbá, de 11 a 20 de fevereiro de 2016. O programa foi divulgado com antecedência por diversas formas: através da emissora de TV da cidade, com caixas de som, por faixas, panfletos e convites corpo a corpo no bairro.

A pauta da programação era composta por (1) palestras de saúde, (2) dinâmicas, (3) sorteio de brindes, (4) orientações nutricionais, além da entrega de sucos terapêuticos e medicamentos naturais que ajudam a vencer o vício do cigarro.

O personagem de humor "Chico Nicotina" também teve participação no curso para entreter os participantes.

Contamos com 26 voluntários que ajudaram na organização do projeto, coordenado pelo obreiro local Leandro Sanches. Compareceram 48 fumantes que participaram do projeto, dentre eles, até o ultimo dia da ação intensiva, 23 fumantes haviam deixado o vício. Todos foram convidados para o CAF (Centro de Atendimento ao Fumante) para se reunirem semanalmente na igreja local. Concluímos o encontro no dia 20 de abril com oito participantes, que receberam o certificado do curso bíblico.

"Graças a Deus e a vocês que apareceram na minha vida, consegui realizar meu sonho, maior do que ter uma casa ou um carro, que era *parar de fumar",* declara Maria Auxiliadora, participante ativa do curso.

Louvado seja Deus.

Auditório

Participantes que receberam certificados do curso bíblico

Grande encontro de departamento em Ji-Paraná

▪ Letícia Barbosa dos Santos | Rondônia

Irmãos presentes

No dia 3 de abril deste ano, realizou-se um encontro com os dirigentes de jovens, infantojuvenil, diretores de música e tesoureiros das igrejas da região Central do Estado, para planejamento e treinamento, para melhor desenvolvimento dos trabalhos neste campo, na igreja de Ji-Paraná (RO).

As reuniões iniciaram-se às 9h00min, estendendo-se por todo o dia, com a presença do presidente do campo, o pastor Francisco Rodrigues. Também estavam presentes os representantes dos departamentos de jovens, irmão Silu Barbosa; de música, irmão Heleno Vitorassi; infantojuvenil, irmã Rubia Iliene, e o tesoureiro da associação, Alex Konrath, os quais ministraram as reuniões.

Ao término foi servido um saboroso açaí, e a seguir todos retornaram a seus lares animados e convictos de que Deus estará conosco neste ano nos ajudando a fazer um bom trabalho. Desejamos contar com as orações dos irmãos para o crescimento deste campo.

Curso de Culinária vegetariana em Simonésia

▪ Aline Santos Freitas da Luz | Minas Gerais

1 Coríntios 10:31, *"Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus."*

Foi com muita dedicação e empenho que as irmãs da igreja de Simonésia (MG) se reuniram com a intenção de ganhar novas almas para Cristo, realizando um curso de culinária vegetariana. O objetivo foi divulgar e ensinar uma forma de culinária saborosa, saudável e natural. Falamos sobre a importância de hábitos saudáveis e oferecemos opções de receitas sem fritura, carne ou gorduras. O curso ocorreu no domingo, dia 5 de junho, na cozinha da igreja. Cerca de trinta pessoas participaram, dentre elas amigos, irmãos da igreja, moradores da comunidade e colaboradores. Foram feitas quatro receitas saudáveis, tais como: glúten, bife de soja, granola e pão integral. As instrutoras do curso foram as irmãs Erivalda Andrade, Marieta Temer, Eliane Araújo e Elizabeth Alves. Participamos de um almoço onde todos puderam saborear uma deliciosa feijoada. Em seguida, assistimos a uma palestra sobre vegetarianismo ao encargo do irmão Cleriton Furtado. Colaboraram nessa programação os pastores Otávio Freitas e Gerado Alves Costa. Que Deus abençoe a todos e contamos com as orações dos irmãos para o avanço da obra de Deus nesta cidade.

As responsáveis pelo curso de culinária

Com a mão na massa

Chá das Mulheres em Gravataí

▪ Quelen Coelho Ott | Rio Grande do Sul

Tendo em vista a grande necessidade de se promover uma interação maior entre o público feminino, a direção da igreja de Gravataí (RS) delegou à ir. Neli Coelho a realização de um projeto especial para este importante ministério.
No dia 5 de junho, realizou-se na igreja de Gravataí um chá com a presença de mulheres das igrejas de Gravataí e Cachoeirinha, quando foi apresentado o projeto da Missão de Cristo em Mateus 28:19, "Ide por todo o mundo, fazei discípulos de todas as nações". O cristianismo é até hoje uma religião missionária.
Em Jesus está o exemplo mais significativo de missões. Ele deixou o céu para trazer o verdadeiro alimento espiritual à Terra: "Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo" (João 6:33). Enquanto exercia Seu ministério terreno, Ele deixou uma convocação bem clara e definida para os Seus seguidores: "Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. E havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo" (João 20:21 e 22). Para Jesus, só é considerado Seu discípulo aquele que produz frutos para o Reino de Deus. Ouça o que Ele diz: "Nisto é glorificado Meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis Meus discípulos" (João 15:8).
Após meditações, dinâmicas e contextualização deste tema, as mulheres presentes comprometeram-se a participar de modo efetivo dessa missão.
Ao término, as mulheres ganharam brindes especiais e um chá muito especial com bolos, salgadinhos que foram degustados em confraternização.
Tivemos a certeza de que Deus esteve conosco nos guiando em todos os momentos.

Irmãs presentes ao culto e a confraternização

Os brindes e o famoso chá

Seminário Infantojuvenil

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Participantes do Seminário Infantojuvenil, ES

No dia 9 de abril, na igreja de Vitória, realizou-se um seminário para todos os professores do departamento infantojuvenil das igrejas da Grande Vitória.
O seminário foi dirigido pela irmã Marli Santos, departamental da Associação Espírito-Santense. Estiveram presentes não só os(as) professores(as) das igrejas, mas também irmãos que não têm vínculo direto com o departamento, que vieram prestigiar e aprender um pouco mais sobre o importante trabalho que deve ser realizado com as crianças.
Que Deus continue abençoando e dando forças à irmã Marli para que ela continue animada no desenvolvimento dessa tão solene obra que é trabalhar com as crianças e juvenis.

Batismo em Vitória

▪ João Batista da Silva | Espírito Santo

Pastor João Marcos realizando o batismo do jovem João Batista

No dia 26 de março, a igreja de Vitória estava repleta de irmãos e amigos para acompanhar a declaração pública, por meio do batismo, do irmão João Batista da Silva.
O pastor da igreja local, João Marcos, oficiou a cerimônia batismal.
Graças a Deus pelas bênçãos derramadas e por mais um filho Seu ter ouvido e aceitado o Seu chamado.

Conferência e batismo em Dourados

▪ Vanderson dos Santos Rosa | Mato Grosso do Sul

Foi com a graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo que nos dias 8 a 10 de abril realizamos em Dourados uma conferência especial com a presença dos irmãos e amigos da região, e do pastor Renato Konrath, presidente da ASSOMAT. Nessa ocasião acompanhamos o batismo de novas almas — o casal Claudiney Aparecido Bezerra e sua esposa Claudineia Marques da Silva que, no mesmo dia, aproveitando a solenidade do momento, apresentaram seu filho a Deus, o pequeno Calebe. Juntamente com eles, foi batizada também a irmã Ceres Benitez. Que o Senhor os abençoe nesta nova etapa de suas vidas. João16:33 diz: "Tenho-vos dito isso, para que em Mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo".

Irmãos presentes no batismo de três pessoas em Dourados, MS

Momentos do batismo dos três irmãos em Dourados, MS

Momentos da apresentação do pequeno Calebe

Vigília: "Relacionamento com Deus"

▪ Madiano Santana | Pernambuco

Irmãos presentes na vigília

No dia 11 de junho ocorreu uma programação especial na igreja de Riacho das Almas, em Pernambuco. Pela manhã ocorreu uma animada escola sabatina, e em seguida ouvimos a palavra de Deus com o irmão Madiano Santana, responsável pelo departamento missionário da ANOB, sob o tema "Uma restauração completa". Após o culto tivemos um agradável almoço comunitário. À noite, às 21 horas, deu-se início a uma animada vigília com a presença de irmãos de Caruaru, Vitória e demais localidades da região. Ouviram-se louvores, experiências e mensagens que nos convidaram a subir de nível no nosso relacionamento com Deus. Ao final, houve uma sessão de oração e nos despedimos com a certeza de que tivemos um encontro com Deus.

Batismo em Itaquaquecetuba

▪ Michelle de Souza | São Paulo

"E converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos aos seus pais [...]" (Malaquias 4:6).
No dia 25 de outubro de 2015, em Itaquaquecetuba (SP), houve uma grande festa espiritual nas dependências da Editora Missionária "A Verdade Presente".
O pastor Marcelo Araújo realizou o batismo de seis pessoas. Minha mãe, Fátima Nunes, seu esposo Valdemar Nunes, os jovens Raquel e Calebe, o rebatismo de nossa querida irmã Sibeli Lage, e a confirmação dos votos da irmã Antônia.
Estiveram presentes o pastor do campo, irmão Waldomero, e o obreiro Emílio Devai, além de muitos amigos e irmãos em Cristo. Concluímos esse grande dia com a recepção dos novos membros na igreja local.

Conferência em Recife

▪ Madiano Santana | Pernambuco

Nos dias 29, 30 de abril e 1º de maio realizou-se uma conferência especial na capital pernambucana, que teve como conferencista o pastor Deiblan Oliveira (líder de jovens da União Norte), o qual apresentou mensagens importantes durante o final de semana. Na sexta-feira a mensagem foi "Cadê você?". No sábado pela manhã ouvimos a mensagem "Cadê teu irmão?". Na parte da tarde tivemos uma maravilhosa liga juvenil, muito participativa, com a apresentação de dois tópicos reflexivos, "Cadê teus filhos?" e "Cadê teu(tua) namorado(a)?". No sábado à noite realizou-se um passeio com os jovens na praia da cidade, onde houve momentos de descontração e diálogo. No domingo pela manhã tivemos uma reunião com diretores de jovens das igrejas da associação, a qual foi muito proveitosa, e à noite a conferência foi concluída com a mensagem "Cadê tua família?". Agradecemos a Deus por tão abençoada programação.

Participantes da conferência

Lançamento da pedra fundamental de Divinópolis

▪ Oldair Vieira | Minas Gerais

Em agosto de 1993 nosso irmão Valdo Francisco se mudou de São Paulo para Divinópolis e em meados de 1994 ele pediu que fossem enviados colportores para que trabalhassem juntos com o objetivo de divulgarem o santo evangelho. Ele se recorda de três irmãos colportores que vieram: José, Branco e Gotardo.

Em seguida, começaram a se reunir no lar de um casal de interessados: Geraldo, que era cego, e sua esposa Maria. Ela se tornou membro da nossa igreja na época; hoje é falecida.

Mais de vinte anos se passaram e hoje temos 27 irmãos aqui. Foi-nos concedido o privilégio de adquirir um terreno possui que nos fundos uma pequena casa adaptada para realizar nossas reuniões provisoriamente até que seja erguido mais um farol da verdade nesse mesmo local.

No dia 14 de abril nosso bom Deus nos concedeu o privilégio de participarmos do lançamento da pedra fundamental do templo de Divinópolis, contando com a presença da igreja e do Pr. Carlos Linares, presidente da ASMIN.

"Celebrarei as benignidades do Senhor, e os louvores do Senhor, consoante tudo o que o Senhor nos tem concedido, e a grande bondade para com a casa de Israel, bondade que Ele lhes tem concedido segundo as Suas misericórdias, e segundo a multidão das Suas benignidades" (Isaías 63:7).

Ação Social em Gravataí

▪ Quelen Coelho Ott | Rio Grande do Sul

No dia 26 de junho de 2016, à tarde, realizou-se uma ação social na cidade de Gravataí (RS), mais especificamente no bairro conhecido como Vila Rica, que é uma comunidade bastante carente, tanto em bens materiais como em atenção.

Com um preparo de 15 dias, essa ação social contou com a participação de 40 pessoas, sendo irmãos, jovens e amigos das igrejas de Gravataí e Cachoeirinha, que se uniram para fazer o bem a todas as idades.

Sete equipes trabalharam ativamente na realização desse evento que teve a duração de uma hora e trinta minutos:

Equipe de Montagem de Estrutura e Som;
Brechó gratuito (doação de roupas, calçados e utensílios pessoais);
Equipe da pipoca e do suco;
Equipe de literatura;
Equipe de corte de cabelo;
Espaço Kids (Pintura de rosto nas crianças e pintura de figuras pelas crianças);
Equipe da Saúde (aferição de pressão, doação de chás e orientações de vida saudável).

Com a ajuda de todos e, principalmente, a orientação e direção de Deus, realizamos um trabalho muito especial cujo resultado final foi:

390 livros doados;
400 contatos;
50 famílias atendidas, cada uma com a média de 5 pessoas;
34 cortes de cabelos;
450 copos de sucos;
600 saquinhos de pipoca;
24 atendimentos de saúde;
60 crianças atendidas no Espaço Kids;
85 crianças e juvenis atendidos com brinquedos e brindes especiais.

Pudemos, como Josué, afirmar: "Até aqui nos ajudou o Senhor"!

Cortes de cabelo

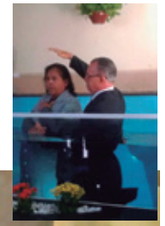
Literatura para todos

Pintura no rosto

Distribuição de roupas

Batismo em Jaú

▪ Joaquim Martins | São Paulo

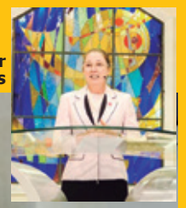


Pastor José Lima oficiando o batismo da irmã Tereza Fazzian

No dia 24 de abril de 2016, na cidade de Jaú (SP), realizou-se o batismo ministrado pelo pastor José Lima, da irmã Tereza Fazzian. A irmã é o novo membro da igreja de Botucatu (SP). Que Deus seja louvado!

Sábado especial em comemoração ao dia Internacional das Mulheres em Artur Alvim

▪ Selma Moura de Lima | São Paulo



As irmãs que participaram do dia especial da mulher
Ao lado a oradora irmã Cláudia Salas Borges

O Dia Internacional da Mulher é sempre muito esperado por nós, mulheres, quando somos lembradas e homenageadas pela igreja.

Este ano não podia ser diferente. A irmã Cláudia Borges palestrou, dando vários exemplos de como ser uma mulher de influência "em um século onde os valores e costumes estão vazios". Ela falou sobre a vida de Suzanna Wesley. A grande reformadora entendia a responsabilidade de educar e formar homens e mulheres para Deus. Embora ocupada com os muitos cuidados de sua família, separava duas horas por dia para a devoção a sós com Deus.

Na programação da tarde, nossa irmã Heidi Harris nos falou sobre "O perfume de Cristo". Graças a Deus que Cristo sempre nos conduz em triunfo, como um perfume que se espalha por todos os lugares (2 Coríntios 2:14).

Nós, mulheres, temos uma grande preocupação com a aparência, pois de uma maneira geral todas as pessoas são atraídas por um bom perfume. Não há valor algum no fato de estar bem vestida e penteada e não estar cheirosa. Mas, em relação ao versículo em destaque, assim como um perfume que se espalha por todos os lugares, somos usadas por Deus para que Cristo seja conhecido por todas as pessoas. Para que isso se torne realidade, as nossas atitudes e o nosso caráter devem nos diferenciar do mundo, assim como um bom aroma que marca um local, impressionando as pessoas.

De acordo com Filipenses 4:8, aquilo em que pensamos influencia muito as nossas atitudes. E essa ligação entre decisão e ação pode abrir uma porta de esperança a todos os relacionamentos, inclusive com Deus.

Após a palestra, participamos de um chá entre as mulheres, e esperamos que a nossa influência seja motivadora, uma força para as pessoas ao nosso redor e para o avanço da Obra de Deus nesta Terra.

Batismo em Tamarana

▪ Sideny Rocha | Paraná

No sábado (4 de junho), houve um batismo em Tamarana (PR), distante 60 km de Londrina. O oficiante foi o pastor do campo, irmão Elias Caires. O irmão Sérgio Sousa Thomé desceu às águas preparado pelo obreiro Joziel Fernandes. O evento estava tão bom que até mesmo a chuva e o frio não interferiram negativamente. Tamarana é uma pequena igreja com seis membros, auxiliada pelos irmãos de Londrina, e nesse dia estava em festa, assim como no céu, pois lá há mais alegria por um pecador que se arrepende do que por 99 justos que não necessitam de arrependimento. Oremos por esse soldado que acaba de se alistar no exército de Cristo. Amém.

Irmãos presentes no batismo do irmão Sérgio Sousa Thomé

Curso bíblico em Pau Santo

▪ Madiano Santana | Pernambuco

Dos dias 18 a 24 de abril realizou-se uma maravilhosa programação evangelística na comunidade de Pau Santo, distrito do município de João Alfredo (PE). Nos dias que antecederam o inicio do evento, ficamos muito preocupados por causa da abundante chuva que caía, pois se tratava de um trabalho em região rural. Mas com a graça de Deus, mesmo ainda com chuva, deu-se início à fase da entrega de convites para as famílias da região, e no dia 18 iniciou-se efetivamente, com a graça de Deus, o evento, com a presença de muitas pessoas, cujo número só aumentava a cada etapa. Durante o dia, os alunos do curso bíblico recebiam visitas de incentivo para permanecerem firmes nos estudos. E com a graça de Deus, no domingo dia 24 tivemos a alegria de ver mais de 120 pessoas na festa de encerramento, onde cinquenta alunos receberam o certificado do curso bíblico "Ouvindo a voz de Deus". Participaram como professores do curso bíblico o pastor Silvan Paulo, presidente da ANOB, irmão Madiano Santana, representante do departamento de Evangelismo da ANOB, e o irmão Renan Almeida, o evangelista local.

Contamos com o apoio maravilhoso dos irmãos e interessados da região, e só temos a agradecer a Deus por tudo. Pedimos orações pelas pessoas que decidiram continuar estudando conosco. Amém!

Pessoas presentes na reunião

Concluintes do curso bíblico com seus certificados

Aniversário Programa Saúde Total

▪ Rafael Galliani | Paraná

Irmã Emile passando conhecimentos sobre culinária

Terapeuta Francisco palestrando

Obreiro entregando brinde para um ouvinte do programa Saúde Total

No mês de maio de 2016 comemorou-se cinco anos do programa Saúde Total em Maringá, norte do Estado do Paraná. Este programa é uma importante ferramenta divina para a evangelização e fazer parte deste trabalho é um privilégio único, por isso os irmãos de Maringá estão muito felizes.

Neste aniversário tivemos palestras sobre saúde, entrega de brindes e o melhor: a presença do nosso Deus conosco, pois sem Ele nada do que fizemos seria tão maravilhoso. Queremos agradecer a Deus pelas bênçãos derramadas, em especial a este magnífico ministério, pois através do mesmo temos ouvido e presenciado maravilhosos testemunhos. Almas têm sido conduzidas ao Mestre dos mestres, através da divulgação da boa alimentação e de um estilo de vida saudável, o qual proporciona saúde e bem-estar. Pedimos que os irmãos orem em nosso favor.

Parabéns a todos os envolvidos neste trabalho e que Deus os abençoe.

Conferência batismal em Maceió

▪ Zaqueu Ishii | Alagoas

Batismo de sete pessoas realizado pelo pastor Zaqueu Ishii

Quarteto Templos de Recife, PE

Participação das crianças

Nos dias 1º a 3 de abril, as igrejas de L. Pedro, Clima Bom, Feitosa (Grande Maceió) e Coruripe estiveram em grande festa espiritual. O conferencista foi o presidente da Associação Nordeste Brasileira, pastor Silvan Paulo, o qual nos falou sob o tema "Um encontro com Cristo". No sábado pela manhã houve participação especial das crianças, e à tarde, sete preciosas almas se renderam a Cristo e firmaram solene compromisso com Ele e Sua igreja através do santo batismo, ministrado pelo pastor Zaqueu A. Ishii. Um dos batizandos, José Beatriz de Souza, foi alcançado através do Projeto "Pare de fumar" realizado na igreja do Clima Bom. Os demais foram Geovani e sua esposa Josefa; Paulo, Rafael, Natane e Adrian. Tivemos participação musical do Quarteto "Templos" de Recife, e do Grupo "G7" de Aracaju. Apelou-se para aqueles que desejavam dar este passo rumo ao batismo, e muitos foram à frente, quando foram feitas orações por eles. Rogamos orações aos queridos leitores da revista Observador, para que se lembrem do Campo Alagoano.

Dia das mães

▪ Rafael Galliani | Paraná

No dia 7 de maio a igreja de Maringá, situada na região norte do estado do Paraná, teve o privilégio de homenagear suas "mamães". Nossas mamães tiveram uma participação especial tanto na Escola Sabatina quanto no Culto Divino que teve uma mensagem especial para as homenageadas. Foi impossível afastar a lembrança das nossas mães, bem como do grande amor que elas sempre demonstram por nós, seus filhos.
Essa palavra nos lembra de outras palavras ligadas como carinho, afeto, compaixão, ternura, etc., mas também nos faz lembrar, também, da palavra principal, que é AMOR. Quando o pecado entrou no mundo, com um pequeno gesto Deus poderia acabar com ele destruindo tudo, para começar tudo sem pecado. Mas as Sagradas Escrituras afirmam que "Ele amou de tal maneira". O único amor comparado a esse é o de uma mãe. Que privilégio para elas, não é mesmo? Por isso, queridas mamães, nós como filhos não vamos deixar de registrar nosso reconhecimento, desejando a vocês um feliz dia das mães.

A mãe mais jovem e a mais experiente com seus brindes

Dia dos namorados

▪ Rafael Galliani | Paraná

No dia 12 de junho as pessoas comemoram o dia dos namorados. É claro que esta comemoração é uma ideia que nos leva a pensar no apelo comercial do dia, mas como Cristo em Sua oração pediu que Deus não nos tirasse do mundo, mas nos livrasse do mal, nada melhor do que comemorarmos esse dia da maneira correta.
Pensando nisso, nós da igreja de Maringá queremos compartilhar nossa alegria, pois no dia 11 de junho de 2016, sábado, tivemos palestras e programas especiais para os casais. Nosso desejo é que Deus continue abençoando nossa igreja e que nossos casais sejam uma honra e glória ao nome do nosso Deus.

Campanha antitabagismo e seminário de evangelismo social em Jataí

▪ Edson Ferreira Barbosa | Goiás

"Porque qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não o sois vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo em Sua vinda? Na verdade vós sois a nossa glória e gozo" (1 Tessalonicenses 2:19 e 20).

Com muita alegria e entusiasmo, nos dias 1 a 5 de junho de 2016, iniciamos mais uma campanha antitabagismo em nossa associação, com o propósito de fundar em todas as nossas igrejas um CAF – Centro de Atendimento ao Fumante. Foi um trabalho abençoado por Deus, com uma média de cem participantes todos os dias. Ficamos felizes por encontrar pessoas que, de outro modo não conheceriam nenhuma de nossas igrejas. Elas ouviram uma belíssima mensagem que tocou seus corações. No final de semana, aproveitamos para realizar um mutirão de atendimento e contamos com a ajuda de profissionais voluntários de perto e de longe, além da participação de nossa amada igreja. Agradecemos a Deus pela honra de trabalhar em Sua causa, bem como a nossa igreja pela dedicação e espírito de voluntariedade. Neste ano, até agora, já fundamos em nossa associação quatro centros de atendimento ao fumante, e nossa meta, até o final de nosso triênio, é ver cada uma de nossas igrejas se tornando um local onde a comunidade possa receber ajuda em todos os sentidos. Amém.

Irmãos responsáveis pelo evento

Campanha antitabagismo em Petrolândia

▪ Madiano Santana | Pernambuco

Nos dias 12 a 21 de maio, realizou-se uma campanha de combate ao tabagismo na cidade de Petrolândia, em Pernambuco. Durante os dez dias de campanha tivemos a alegria de testemunhar pessoas vencendo o vício do cigarro. A alegria era diária ao visitar as famílias e ver o esforço de cada indivíduo na luta contra o vício. No dia 21 de maio ficamos muito felizes por concluir a campanha vendo a maioria das pessoas libertas do cigarro, as quais, em sua maior parte aceitaram o convite para fazer o curso bíblico. Todas receberam a Bíblia sagrada. Agradecemos a Deus pelas bênçãos, e agradecemos aos irmãos de Petrolândia pelo apoio na campanha. Participaram na direção da campanha os irmãos Madiano Santana (diretor de Evangelismo da ANOB) e Neldson Caldas (evangelista local). Que Deus continue abençoando seu povo!

Seminário de capacitação evangelística para departamentais de igrejas do Estado do Tocantis

▪ Edson Ferreira Barbosa | ASCENBRA

Departamentais presentes no Seminário

"Os entendidos, pois, resplandecerão como o resplendor do firmamento, e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente" (Daniel 12:3).
Nos dias 27 a 29 de maio de 2016, na cidade de Araguaína (TO), tivemos o primeiro seminário de capacitação evangelística para departamentais de igrejas do Tocantins. Essa região tem apresentado um constante desenvolvimento em prol da verdade.

Na sexta-feira e no sábado pela manhã tivemos uma importante mensagem de motivação feita pelo pastor presidente da ASCENBRA, Edimar Bílio, e no sábado à tarde e domingo de manhã nos dividimos em salas, cada departamento da associação com seus respectivos departamentos nas igrejas, a fim de ministrar oficinas de treinamento e capacitação. Acreditamos que nossas igrejas ficaram satisfeitas com esse seminário e com certeza os frutos virão através de melhores metodologias para o crescimento da obra do Senhor.

Conferência em Concórdia do Pará

▪ Eurielson Labore | Pará

Nos dias 24 a 26 de junho, em Concórdia do Pará, foi realizada uma conferência evangelística com o lema: "Família: o alvo de Deus", que contou com a presença especial do pastor Gilson Melo e sua esposa Margaret. Sexta-feira, dia 24, abordou-se o tema: "A responsabilidade do homem como provedor". No sábado, dia 25, ouvimos a segunda parte da conferência com o tema "A mulher como administradora". À tarde ouviram-se palestras muito proveitosas para jovens e casais com temas sugestivos. No domingo de manhã, tivemos o privilégio de presenciar a cerimônia batismal da jovem Alessandra, e em seguida houve uma recreação bastante animada onde tivemos contato com a natureza. À noite a Alessandra foi recebida na igreja do Senhor e encerrou-se a programação com o último tema: "Filhos no céu".
Agradecemos ao Senhor por todas as bênçãos concedidas e por todas as igrejas que participaram da conferência — Concórdia, Quatro Bocas, Castanhal, Belém, Abade, Cajueiro, Bujaru, Breu Branco e todos os demais.

Batismo da jovem Alessandra

Momentos de recreação

Programa especial de leitura na ANOB

▪ Madiano Santana | São Paulo

Irmãos de João Pessoa, PB

Irmãos de Natal, RN

Irmãos de Poço Comprido, PE

Irmãos de Recife, PE

Irmãos de Riacho das Almas, PE

O mês de junho e o mês dos namorados. Este assunto absorve de tal forma a mente dos jovens que é natural ouvir e responder à pergunta, "Você está namorando?". Quem não está namorando, naturalmente pensa em namorar. Devido a isso, o departamento de jovens da ANOB escolheu o livro "Lar, o começo do céu" para ser lido durante este mês em toda a associação. Neste livro são encontrados vários conselhos para o êxito em um relacionamento amoroso. O material foi enviado aos jovens acompanhado de um guia de leitura e foi maravilhoso vê-los participando. Alguns disseram que aprenderam muito com a leitura, recebendo orientações para terem mais sabedoria nas escolhas e decisões da vida. O livro foi lido de forma individual, bem como em reuniões de jovens para leitura coletiva. Pedimos orações por todos os jovens para que sejam dirigidos por Deus a fim de que sejam orientados a formar lares que sejam um começo do céu.

Trabalho do coral de Londrina em hospital

▪ Sidney Rocha | Paraná

No dia 7 de maio, um sábado, o departamento de assistência social da igreja de Londrina, liderado pela irmã Ozineide Caires, juntamente com o conjunto "Canto Novo", do mesmo local, fez um trabalho muito bom e edificante no hospital evangélico da cidade. A entrada era limitada a 15 pessoas apenas, o que foi lamentável, pois outros irmãos queriam ir. Distribuímos mais de 220 livros "Segredos para a vitória" aos pacientes e funcionários. Enquanto o conjunto cantava no corredor em frente aos leitos, nós entrávamos nos quartos, apenas duas pessoas, e falávamos palavras de esperança, ânimo e encorajamento, deixando ao final um livro para cada um. Distribuímos ainda para as mamães pacientes uma lembrancinha do dia das mães. Visitamos os sete andares do hospital, leito por leito, fazendo esse trabalho. Começamos às15 horas e continuamos até quase ao pôr do sol. Os pacientes se emocionaram com o canto, ouvi coisas como: "muito obrigado", "não parem, vocês estão fazendo um bom trabalho", "um trabalho abençoado esse que vocês fazem". Ouvir isso das pessoas com lágrimas nos olhos é muito gratificante. Louvado seja Deus. Ali eu vi realmente um dos objetivos (senão o principal) da música cristã, além de cantar na igreja. As pessoas estão sedentas. Às vezes achamos que as pessoas não querem visita, mas estamos enganados. Esse é o trabalho que Cristo incumbiu Sua igreja, além de visitar órfãos e viúvas nas suas tribulações. Esse foi um início de um grande trabalho que a igreja de Londrina se dispõe a fazer daqui para frente. Que Deus nos abençoe e que Seu reino avance.

Retiro jovem em Palmas de Monte Alto

▪ Lidiano Chagas | Bahia

Cartão postal de Palmas de Monte Alto, BA

Participantes do retiro em Palmas de Monte Alto, BA

No último final de semana de abril e primeiro domingo de maio de 2016, a igreja de Palmas de Monte Alto realizou uma programação especial para sua juventude, que teve início na sexta-feira, dia 29 de abril com o estudo da lição. No sábado, dia 30, a igreja esteve reunida em um maravilhoso retiro campal na fazenda Três Irmãos, onde foi possível desfrutar junto à natureza de um inesquecível sábado, recheado de programações especiais durante todo o dia. Contamos com a presença do ir. Marcos Peter e do obreiro local, Lidiano Chagas. À noite, deu-se início às recreações com todos os participantes, onde tivemos gincanas e brincadeiras com vários jovens da região. No domingo, dia 1º de maio, tivemos um momento de lazer para eles, que se estendeu até o meio-dia, sendo finalizado com uma deliciosa refeição. Que o Senhor abençoe nossa juventude e também os organizadores dessa maravilhosa programação.

Conferência e batismo em Palmas de Monte Alto

▪ Lidiano Chagas do Nascimento | Bahia

Nos dias 18 e 19 de março de 2016 o céu esteve em festa juntamente com os irmãos da igreja de Palmas de Monte Alto, localizada no sudoeste baiano, muitas bênçãos foram derramadas pelo nosso maravilhoso Deus naquele final de semana.

"Assim vos digo que há alegria diante dos anjos por um pecador que se arrepende" (Lucas 15:10).

O irmão Ozias Queiroz retorna à casa paterna depois de 24 anos longe do aprisco de Cristo, graças ao trabalho incansável do Espírito Santo. Sábado, 19 de março, ele selou seu concerto com Deus publicamente através do batismo, oficiado pelo seu irmão, pastor Oldac Queiroz, que foi também o palestrante nos dias 18 e 19 de março, cujos temas foram santificação e justificação.

Por tudo seja o nome do senhor louvado e engrandecido, Que Deus continue abençoando essa igreja até a breve volta de Jesus. Amém.

Irmão Ozias de volta à casa paterna

Irmãos presentes no bastimo do irmão Ozias

Internacional

Conferência de saúde em Madrid, Espanha

▪ Abel Morales | Espanha

Nas instalações recentemente inauguradas de nossa igreja em Madrid, Espanha, com a ajuda de Deus, teve lugar, durante a tarde de domingo, dia 6 de março, um seminário sobre saúde e serviços à comunidade, com consultas individuais. À tarde houve uma conferência de saúde com a presença e participação do pastor Abel Morales e várias modalidades de preparo de comidas vegetarianas.

Por vários meses nos preparamos e divulgamos o evento, e o esforço valeu a pena: ofereceu-se gratuitamente ao público interessado um grande repertório de conhecimentos e atividades sobre saúde e nutrição.

Participaram mais de quarenta pessoas, entre jovens e idosos, e todos ficaram satisfeitos. Como resultado, muitos se inscreveram para os próximos seminários sobre os mesmos temas de saúde e cozinha vegetariana que estaremos organizando.

O Espírito de profecia diz: "Como revelaremos a Cristo? Não conheço melhor modo do que lançar mão da obra médico-missionária em associação com o ministério". — *Medicina e salvação*, p. 319.

Conferências dos cursos de saúde em Rovinj, Croácia

▪ Daniel Poropat | Croácia

Em Rovinj, Croácia, na sala da casa de cultura, realizaram-se quatro conferências sobre saúde. As duas primeiras ocorreram em 24 de fevereiro sob o tema "A influência da acidez dos alimentos para o organismo", e a segunda no dia seguinte, sob o título "Reação inflamatória à proteína", com o palestrante, pastor e nutricionista Abel Morales, presidente do campo italiano.

Entendemos como o alimento tem uma influência muito importante, seja para o bem, seja para o mal em nossos corpos. Prevenção e educação nutricional devem ser nossas principais preocupações a fim de evitar a doença e permanecermos saudáveis.

Nas duas primeiras noites, o salão foi visitado por 150 pessoas que passaram por consulta com o nutricionista após o término das palestras.

Pela graça de Deus e através do conselho do irmão da área médico-missionária, em março começamos a apresentar um curso de culinária vegana, bem como o curso "Oito princípios de saúde" em grupos de 5 a 6 pessoas. Cerca de 30 pessoas se inscreveram para assistirem a essas oito palestras.

Outras duas conferências realizaram-se em 7 e 8 de junho, sob os temas "Como aumentar a resistência física" e "Como aumentar a saúde do cérebro".

Nosso irmão Abel apresentou o fato de como nosso estilo de vida sedentário combinado a alimentos que promovem os radicais livres e gorduras animais são a causa dos problemas de saúde em nossos dias. O funcionamento cerebral depende de alimentos amigos e inimigos que usamos diariamente.

Nessa conferência dez novas pessoas se inscreveram no curso "Oito princípios de saúde".

Com essas reuniões personalizadas, até agora conseguimos 24 reuniões com três diferentes grupos de pessoas de vários níveis sociais de Rovinj.

Agradecemos ao campo italiano por seu apoio logístico e estamos felizes pelo fato de as pessoas já terem começado a pôr em prática os conselhos e terapias em suas vidas.

Evento em Porumbacu, Romênia

▪ Daniel Poropat | Romênia

De 14 a 16 de março em Porumbacu, na Romênia, sob a direção de nosso irmão Ferenc Matyas, atual secretário regional, realizou-se uma assembleia geral pelos pastores e obreiros representantes de nossa igreja na Europa.

Vários temas interessantes foram apresentados e discutidos na condução da obra do Senhor naquela região!

As apresentações envolveram a importância da obra médico-missionária como ferramenta evangelística para alcançar as almas que estão perecendo na ignorância. Portanto, dissertações foram feitas pelo irmão Dragan Ivanov, líder do departamento de saúde da Conferência Geral e seus assistentes, irmãos Emil Barbu e Abel Morales.

Abordou-se a importância de nosso exemplo pessoal associado ao trabalho do líder e a educação de nosso povo na missão de organizar a igreja como uma rede de pesca para ganhar almas para o Reino dos Céus.

Finalmente, realizaram-se palestras para o planejamento dos trabalhos na região:

— Devem-se organizar campanhas humanitárias em todas as regiões da Europa que ainda não foram atingidas pela mensagem do terceiro anjo, e também as boas novas precisam ser anunciadas aos refugiados de países em conflito.

— Deve-se reativar a Clínica de medicina natural Éden, em Breaza, Romênia, a fim de transformá-la em um centro médico-missionário para toda a Europa.

SOCIAL (aniversários, nascimentos, casamentos, bodas etc.)

Aniversário

Noventa Anos de vida

"O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano. Plantados na Casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor, para anunciar que o Senhor é reto. Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça" (Salmo 92:12-15).

O irmão Joaquim Nascimento Cruz nasceu no dia 1º de março de 1926. Este ano ele alcançou a idade de noventa anos. Escrevo estas linhas para agradecer publicamente a Deus por essa bênção que eu e minha família recebemos. Com exceção de um erro médico que trouxe algumas dificuldades para sua saúde, as quais já foram superadas, ele está bem fisicamente, ao lado da minha mãe, animado na bendita esperança da vinda de Cristo.

Ele tem usado a sua vida para abençoar sua família e cuidar de minha mãe, com quem está casado há mais de sessenta anos. Os seus seis filhos legítimos e seus vários filhos na fé, bem como netos e bisnetos, agradecem a Deus por manter sua vida até agora.

A oração de Davi, "agora também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros," (Salmos 71:18) é também a oração dele e nossa.

Espero que Deus o conserve em paz e que a sua mente seja sempre revigorada para servi-lO. Também peço a Deus que abençoe os demais idosos entre Seu povo e fora dele, para que recebam proteção divina e cuidados de quem puder contribuir para seu bem-estar.

Uma filha, com muito amor e carinho.

Raquel Nascimento Freitas

Bodas de ouro — 50 anos

No dia 18 de agosto de 2015, foi oferecido ao Senhor um culto de ação de graças em comemoração aos 50 anos de união do casal Roque José de Santana e Carmezir Oliveira Santana que, agradecidos por suas filhas, netos e genros, cultuaram o nome de Deus.

Abraços a todos os irmãos e pedimos que orem por nós.

Falecimentos

A irmã Ana Rosa descansou no Senhor, deixando-nos uma linda história de amor pela música na igreja como forma de louvor, adoração e meio de firmar a juventude, adultos e anciãos na igreja.

O ir. Everaldo, seu filho mais velho, é a prova disso, o qual, incentivado por ela, desde pequeno aprendeu a tocar piano e até hoje colabora com a música na igreja.

Ela fundou uma banda instrumental pelos idos de 1970, que se chamava "A furiosa", na qual colocou cada filho para aprender e tocar um instrumento, inclusive seu esposo, o irmão Juvenal. Essa banda abrilhantou vários congressos, e hoje, seu filho Evanilson continua mantendo esse legado ao dirigir a banda Metais Divinos, que reúne jovens e adultos não só da grande São Paulo, mas de vários lugares e Estados.

Ela também fundou o coral Ebenézer nos anos 1980, formado por adolescentes da época, na intenção de ajudá-los espiritualmente e prepará-los para o ministério da música na igreja. Graças a esse trabalho, muitos daqueles jovens continuam firmes na igreja, sendo que a maioria ainda colabora no ministério da música através de solos, trio, quartetos, conjuntos e corais. O coral que temos hoje (Canto Nobre) originou-se da fusão de dois corais (Ebenézer, formado pela irmã Ana Rosa, e o coral César Frank, formado por adultos na época) que deu à nossa igreja um brilho de glória, de louvor a Deus e de alegria.

E não parou por aí. Após deixar a administração do coral Ebenézer, assumida pelo filho Evanildo, teve a ideia de formar outro coral, o "Vozes de Sião", convidando, a princípio,

irmãos de mais idade para cantar, a fim de motivá-los espiritualmente e incluí-los neste ministério.
Percebe-se que este coral (Vozes de Sião) ainda continua animado. Hoje é composto não só por pessoas idosas, mas também por outras mais jovens.
Com seu conhecimento em medicina natural, a irmã Ana Rosa também se dedicou durante toda sua vida a cuidar de crianças com Mal de Simioto e outras doenças. Quem, da igreja de Artur Alvim, quando criança, já não passou pelas mãos dela e não fez aquele tratamento com azeite e arruda, e alcançou grandes resultados? Ela também formou o grupo de oração de segunda-feira na igreja de Alvim, com o propósito de manter a espiritualidade e resolver os problemas entre irmãos, deixando-nos um legado de fé, de perseverança, carinho e cuidado em prol de cada irmão ou irmã que necessita de ajuda espiritual na igreja.
Ela participou desses cultos de segunda-feira até o dia que não conseguiu mais ir. Nas últimas vezes chegou a ir mesmo com sonda, de cadeira de rodas, impossibilitada até de se comunicar, pois grande era sua preocupação, responsabilidade e cuidado com esse culto, pois temia que fracassasse, caso deixasse de dar assistência.
Hoje ela descansa no Senhor. Concluiu sua obra aqui na Terra e aguarda o dia da ressurreição. Faleceu no dia 21 de maio e foi sepultada em Mairiporã (SP). O pr. José Corte oficiou a cerimônia.
Que o Senhor conforte cada coração enlutado com a esperança de poder encontrar na ressurreição todos os parentes, amigos e irmãos que já se foram.
Amém.

Aldo Galliani

"Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá do céu, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro" (1 Tessalonicenses 4:16).
É com muito pesar que comunicamos o falecimento de um soldado da cruz, o irmão Aldo José Galliani. Esposo de Feliciana da Silva Galliani, ele nasceu dia 24 de julho de 1936 e veio a óbito no dia 31 de maio último, deixando 4 filhos, 5 netos e 2 bisnetos. O culto fúnebre foi realizado em Florianópolis pelo pastor Sulivam Maximiano Cunha.
O irmão Aldo Galliani aceitou a igreja aos 22 anos e desde então trabalhou por muito tempo na vinha do Senhor, como diretor de Colportagem, diretor da Clínica no Belém (SP), como gestor da padaria e restaurante na Vila Matilde em São Paulo, e como obreiro em diversos campos. Descansou em paz com Deus que, com certeza, o chamará no grande dia. Que Deus conforte seus familiares.

Joel Dantas - Natural do Litoral Paulista, propriamente de São Vicente, o irmão Joel nasceu no seio de uma família tradicional dessa igreja, a família Dantas Santos. Reformista desde berço, Joel foi alguém que se destacou pelo bom humor, tranquilidade, paciência, tolerância, humildade e pendor para a música. Seu maior talento, do qual mais gostava, era cantar. Participou de um famoso quarteto do Movimento de Reforma na Baixada Santista por muitos anos. Cantou em corais e chegou a reger por algum tempo. Foi colportor por diversas vezes e encerrou sua carreira aqui na Terra com essa mesma profissão.
Esteve por muitos anos ausente do rol de membros, mas pela graça de Jesus renovou seus votos há cerca de um ano e foi colportar em uma equipe no norte do Estado. Foi acometido por deficiência imunológica, vindo a óbito no domingo, dia 10 de julho, tendo sido sepultado na segunda-feira, dia 11.
Ele deixará, sem dúvida, muitas saudades no coração dos familiares dos amigos e irmãos. Sentiremos saudade de suas brincadeiras e de sua voz potente ao cantar hinos tradicionais do jeito que ele gostava de fazer.
Descanse em paz no Senhor, irmão e amigo Joel Dantas, e que um dia nos encontremos nas mansões eternas. Nossos sentimentos a toda família enlutada.

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM - UNIÃO SUL BRASILEIRA
1º TRIMESTRE DE 2016

APASCA
Diretor: Renan Simão

Junior Rafael	196
Claudecir da Silva	176
Wesley Aparecido	160
Samuel Henrique	154
Deusimar da Silva	148
Geremias Aguiar	124
Giliard Souza	108
Jesus José Ribeiro	105
Reinaldo Pereira	100
Leonardo Santos	84
Patrik Silva	76
Wendercássio Jordão	75
Egídio Matias	64
Franciane Ribeiro	64
Jony Dark	57
Roger Guilherme	55
Sara Cardoso da Silva	55
Angélica paula Silva	53
Fabiana Souza	47
Kassia Jordão Rosa	41
Taylor Joseph	33
Eder Franco	31
Larissa Silva	30
Atair Pizolito	17
Benjamin Peniche	8
Alunos da Escola Missionária	504
TOTAL	2565

ASSOMAT
Diretor: Antônio Oriván

Renato Rodrigues	404
José Fernandes da Silva	224
Anailton Bacelar de Souza	212
Renato Sabino de Paiva	142
William Kelvin de Souza	116
Zenildo Barros	102
Willian Oliveira da Luz	83
Fabio Theodoro de Souza	73
Welington Almeida Santos Oliveira	68
Melker da Silva Menezes	55
Lino Aquino	52
Rubens Paiva	45
Francisco Furtado	38
Ademir Previato	31
Juviniano Lopes	30
Gilvan José Otavio	30
Stvenson da Silva M. dos Santos	27
Benedito Florencio	22
Robson Francelino da Silva	18
Aline Luciana da Silva Dias	10
Silvestre Souza de Menezes	8
Lucas Fernandes Queiroz da Silva	6
Antonio Augusto G. Lima	4
Davi da Silva Dias	4
Francilio Rodrigues de Sá	3
Leandro Carvalho Sanches	2
TOTAL	1809

ARJ
Diretor: Israel Barros

James Ramos	167
Israel Gomes Barros	112
Samuel dos Santos	80
Daniel Herrera	51
Claudiney Cabral	50
Aroldo Mendes	42
Simão Diogo	25
Alan Kardek	17
Renan Willians	15
Daniel Angolano	14
Wesley Mironov	13
José Nailton	5
Fabio Luis Vargas	3
Tomaz Toroki	3
TOTAL	597

ASSURIG
Diretor: Wesley Souza

Alci de Oliveira Vargas	150
Sérgio S. Alves	325
Vilma Malvessi	197
Bruno Guedes Jacuniar	39
Miguel Angel M. Gutierrez	152
Cleide Malvessi	97
Outros	180
TOTAL	1140

ASPA
Diretor: Paulo Sana

Marenilda Pereira Sana	169
Adolfo Bernardes	128
Elismar Correa Martins	97
Valter Santana Mota Filho	96
Marcos Soares Rafé	94
Davi Bernardes	92
Joadir Teixeira Alves	85
Eliliane Souza Santos	80
Dirce Faria Pereira	77
Jose Carlos C. de Souza	64
Taylor Joseph	62
Sergio Bernardes	55
Andréa de Souza Paula Reis	48
Izabel Corte Alves	29
Mirian F. Rodrigues da Silva	20
Cleusa Soares P. Gonçalves	18
Vanessa de Andrade dos Anjos	14
Outros	171
TOTAL	1399

ASES
Diretor: Bruno Marques

Bruno Marques	142
Filipe Da Silva Eggert	86
Samuel Conceição da Costa	82
Sinvaldo Barbosa	68
Edgar Nascimento Fraga	62
Fabricio Tomaz de Oliveira	59
Nair Rodrigues de Oliveira	58
Ana Paula Rosa Bezerra	46
Marcia da Silva Santos Frazão	32
Redner Costa	20
Edivaldo Pereira Frazão	18
Breno Marcos	10
Matheus Barbosa	8
Zacarias Costa	7
Abigail Costa	6
Manoel Costa	6
Raimundo Fernandes da Silva	4
Outros	6
TOTAL	720

COAMAN
Diretor: Antônio Celso

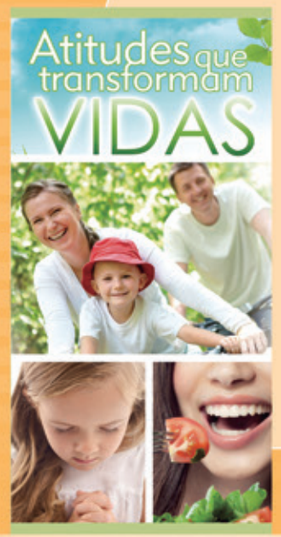
Valter Gonçalves	370
Josélio Lima	213
Sandro Henrique	47
Antônio Celso	80
Gleides dos Santos	27
Gilcemar Gomes	24
Francisco Rodrigues	40
Gabriel Soares	81
Manoel Pereira	35
Outros	318
TOTAL	1235

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM - UNIÃO SUL BRASILEIRA
1 TRIMESTRE 2016

APASCA	32	2565
ASSOMAT	20	1809
ASPA	17	1399
COAMAN	7	1235
ASSURIG	6	1140
ASES	13	720
ARJ	11	597
Ocasionais	12	
TOTAL	118	9465

Garanta o seu arsenal espiritual e renove o ânimo missionário!

vida plena



Atitudes que transformam vidas

Este folheto foi lançado no ano de 2013, e atendendo ao pedido dos colportores foi mantida a nova diagramação e o texto foi alterado para o conteúdo do antigo folheto *Preceitos que transformam a vida*. Agora está incluída no texto a Lei de Deus, conforme se encontra na Bíblia.

Impresso em papel couchê brilho 90g/m²

A Lei de Deus

Um dos folhetos mais tradicionais do Movimento de Reforma!

Nova diagramação!

Texto revisado e padronizado com a nova norma ortográfica!

Impresso em papel couchê brilho 90g/m²

É possível encontrar a felicidade?

Este folheto chegou para substituir o antigo e valente *Caminho único da felicidade!*

Nova diagramação!

Texto revisado, em consonância com a nova norma ortográfica!

Impresso em papel couchê brilho 90g/m²

A verdadeira liberdade

Este folheto substitui o antigo folheto usado no dia 7 de setembro, sobre a Independência do Brasil. Texto reformulado! Agora, pode ser usado em qualquer dia, e não somente no dia 7 de setembro.

Nova diagramação, atraente e convidativa!

Impresso em papel couchê brilho 90g/m²

A pergunta mais importante!

Um dos folhetos mais procurados está de cara totalmente nova! Veio para substituir o antigo folheto *A pergunta mais importante jamais feita*.

Texto refeito e revisado, de acordo com as novas regras da ortografia.

Diagramação criativa e atraente!

Impresso em papel couchê brilho 90g/m²

Quem dominará o mundo?

Um dos folhetos mais tradicionais do Movimento de Reforma, novinho em folha para você. Diagramação nova, atual e arrojada!

Texto atualizado, revisado e de acordo com as novas normas ortográficas!

Impresso em papel couchê brilho 90g/m²

Um dia muito especial

Chegou o folheto que substitui o antigo título *Que dia da semana guardas? E por quê?* É uma pequena publicação e uma das mais importantes em divulgar a fé que nos distingue do mundo. Diagramação nova e atualizada!

De acordo com a nova ortografia!

Impresso em papel couchê brilho 90g/m²

Vantagens de ser vegetariano

Este folheto substitui o antigo título, de mesmo nome. Uma das mais importantes divulgações da fé que possuimos. Diagramação impactante! Texto refeito e adaptado com novas comprovações científicas!

Texto dentro das novas normas ortográficas!

Impresso em papel couchê brilho 90g/m²

Disponível na sua associação e na loja virtual: www.emvp.com.br

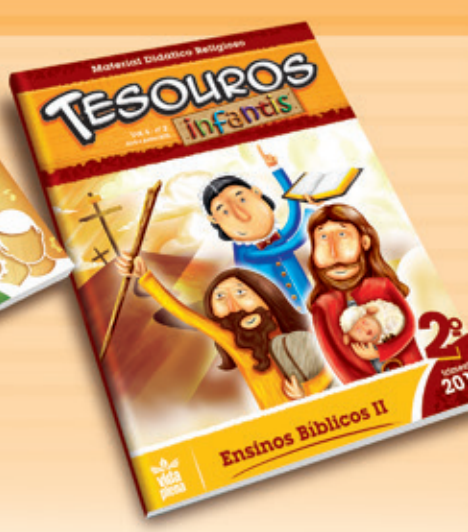
ASSINATURAS 2017

LIÇÃO ESCOLA SABATINA
+ REVISTA OBSERVADOR

R$ 41,00

• ATÉ DIA 31 DE OUTUBRO

Alimento espiritual para toda família!



LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA
TESOUROS INFANTIS (4-8 ANOS)
PEQUENO PESQUISADOR (9-12 ANOS)

R$ 41,00
(VALOR DE CADA TÍTULO)

• ATÉ DIA 31 DE OUTUBRO

NÃO DEIXE DE FAZER SUA ASSINATURA! RESERVE HOJE MESMO NA SUA ASSOCIAÇÃO!